A CENA Muda

Nº 34 — 1ª quinzena de novembro
Cr$ 4,00 em todo o Brasil

UMA LINDA MULHER QUE REVELOU-SE SENSUALISSIMA !

O "GLAMOUR" DE DOROTHY



Evidentemente, Dorothy Malone possui predicados de mulher sensual. Um rostinho encantador, um corpo escultural e lindas pernas. No conjunto, ela é adorável, não acham?

DOROTHY MALONE é uma das muitas «estrêlas» de Hollywood que atenderam ao apêlo dos estúdios e aderiram ao «glamour». Ela prova que foi feita para cenas sensuais no filme da Warner «Battle Cry» e seu cartaz de artista vai subir muito depois dêsse desempenho!



BATE PAPO COM O LEITOR

De número para número A CENA procura reunir em suas páginas a maior soma possível de grandes reportagens com os «astros» mais famosos do cinema. É possível que não tenhamos contentado até agora todos os nossos leitores, pois inúmeros artistas popularíssimos ainda estão esperando sua vez de aparecer em nossas edições quinzenais e multicoloridas. Temos recebido grande correspondência de leitores do interior fazendo solicitações nesse sentido, isto é, pedindo à A CENA uma entrevista ou reportagem com seus «astros» favoritos. A êsses fãs ardorosos da mais antiga revista de cinema do Brasil, podemos adiantar que seus pedidos serão atendidos na medida do possível e ninguém ficará sem a satisfação de ler em A CENA a reportagem com seu artista predileto.

—//—

Antes de passarmos a desfilar as grandes atrações dêste número queremos anunciar para todos vocês que A-CENA está preparando com carinho uma Edição de Festas que será a mais movimentada e atraente de tôdas que já foram lançadas desde a fundação desta revista. A CENA na sua Edição de Festas será uma visão do que aconteceu no cinema durante o ano de 1954. Uma edição para ler e guardar.

—//—

Em nosso número passado fizemos aos leitores uma surprêsa agradável. Miryan Thereza, a encantadora filha de Oscarito estreou em nossas páginas escrevendo uma seção com o título «Vamos Conversar?». A CENA cumpre assim o que prometeu: artistas do cinema brasileiro escrevendo para seus leitores. Muitos outros ainda estão por aparecer em A CENA, juntando-se às duas «estrelinhas» que no momento formam em nosso quadro de colaboradores: Miriam Moema e Miryan Thereza.

—//—

Por certo todos repararão nas modificações introduzidas a partir dêste número na paginação de A CENA. Lembrem-se de que prometemos neste mesmo bate-papo quinzenal, que não descançaríamos até conseguir o melhor aspecto gráfico possível para a «sua revista de cinema». Gostaríamos de receber, através de cartas, as impressões de nossos leitores sôbre as novidades que estamos apresentando nesta fase quinzenal e multicolorida. Desde já, muito obrigado pelo apoio crescente que estão nos dando!

—//—

As atrações dêste número são realmente notáveis! Ninon Sevilla, a querida «estrêla» do cinema mexicano, aparece em nossas páginas numa ampla reportagem em poses exclusivas. Rossana Podestá é focalizada nas páginas centrais multicoloridas. Ainda nas páginas multicoloridas reportagens com Joel McCrea, Bing Crosby, Rhonda Fleming e Lizabeth Scott.

—//—

Nasceu o filho de Anselmo Duarte e Ilka Soares e sôbre o acontecimento publicamos ampla reportagem neste número. Gene Nelson é o artista focalizado na reportagem «Êles já foram felizes . . .», na qual se conta a história de seu fracasso sentimental. Van Johnson, Nancy Olson e John Russell também abrilhantam as páginas da presente edição em reportagens que vocês gostarão de ler.

—//—

Damos início neste número a mais uma novelização da série «Romance dos Grandes Filmes». Finalmente publicaremos os episódios de «Um Fio de Esperança», um filme que alcançou grande sucesso nos Estados Unidos.

—//—

Antes da despedida o nosso pedido de sempre: recomendem A CENA aos seus amigos!

Redator «X»

SUMÁRIO

Nº 34 ★ 1ª QUINZENA ★ 10/11/54

REPORTAGENS MULTICOLORIDAS

O «cow-boy» Joel MacCrea 23
Rossana Podestá 24/25
«Astros» sôbre rodas 26
Vem aí «O Americano» .... 3ª capa

REPORTAGENS COLORIDAS

Van Johnson: um sujeito alegre ... 4/ 5
Nancy Olson: amiga da rotina ... 6
Os artistas se divertem 44/45

REPORTAGENS ESPECIAIS

O Herdeiro de Anselmo Duarte 10/11
Ninon, a «estrêla querida! 16/21
O Romance do ano: Debbie Reynolds-Eddie Fisher 22
John Russell: O «bandido» que se regenerou 28/29
É preciso fazer ginástica! (Mammie Van Doren) 30/31
Êles já foram felizes (Gene Nelson) 32/33

SEÇÕES PERMANENTES

Hollywood-Boulevard 8/ 9
Cinema Nacional em Foco 10/11
Flash Europeu 15
Filmes em Revista 35
Ribalta 39
A CENA às suas ordens 41
Discos 43

VARIEDADES

Coluna de Miriam Moema 12
Vamos Conversar? (Miryan Thereza) 13
A Vida do Cinema 27
Romance dos Grandes Filmes («Um Fio de Esperança») 36/37
Pequena História do Cinema 40

PROPRIEDADE DA :
COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA

DIRETOR :
GRATULIANO BRITO

★

A CENA mantém correspondentes em Hollywood, Londres, Paris, Roma e na América do Sul. Acordos especiais e exclusivos com a «Press Cinema» e «Mondi Press».

ENDERÊÇO

Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa — Rio de Janeiro — Brasil.

Publicidade 22-9570
Redação 22-4447
Gerência 22-8647
Administração e Contabilidade 22-2550
Portaria 22-5602

Enderêço Telegráfico: « REVISTA »

EM SÃO PAULO

Distribuição e Venda: A. Zambardino — R. Capitão Salomão, 69 — Telefone: 34-1569
Publicidade: W. Farinello — Rua S. Bento, 220, 3º andar — Telefone: 32-1512

PREÇOS

Número avulso em todo o território nacional..	Cr$ 4,00
Número atrasado	Cr$ 5,00
Assinatura anual (26 números)	Cr$ 100,00
Assinatura semestral (13 números	Cr$ 50,00
Assinatura anual sob registro	Cr$ 120,00
Assinatura semestral sob registro	Cr$ 60,00
Assinatura para o estrangeiro (anual)	Cr$ 180,00
Assinatura para o estrangeiro (semestral).	Cr$ 90,00

CAPA



Charlton Heston, um dos mais famosos atores da atualidade em Hollywood, é focalizado na capa desta edição. Sôbre Charlton Heston e sua vida íntima A CENA publicará uma ampla reportagem no próximo número. O «astro» de «A Selva Nua», «O Maior Espetáculo da Terra» e «O Destino Me Persegue», é uma das personalidades mais cativantes da capital do cinema e os fãs por certo gostarão de saber alguma coisa mais sôbre seus hábitos e ambições artísticas.

Van Johnson um sujeito alegre...





Êle descobriu a fórmula do eterno bom humor...

Por RUSS PARKER

VAN Johnson vive dizendo a todo mundo que se considera «o homem mais feliz do mundo». É um bom cartão de visitas para êsse artista que é acima de tudo um sujeito alegre. Embora levando a sua carreira com seriedade fora dos estúdios, sabe se mostrar um modêlo de naturalidade, muito expansivo, muito amigo de seus amigos e sobretudo, muito brincalhão, com amigos e estranhos.

Van vive afirmando que tem muita sorte e não há como desacreditá-lo nesse particular. Realmente se não fôsse ter muita sorte êle não teria escapado de um sério acidente sofrido durante uma filmagem. Como relíquia dêsse instante negro de sua vida, que êle considera aliás, o único momento mais ou menos triste, êle guarda na cabeça uma placa de metal. «Minha cabeça vale muito. E não é sòmente para pensar . . .» — é outra das frases famosas de Van, companheiro querido de tantos artistas de Hollywood e o querido de Evie, sua espôsa, com quem êle completa tôdas as horas passadas longe do trabalho.

Muito popular, Van não tem muito descanso como artista, pois o estúdio requisita-o amiúde para seus filmes. Êle não reclama. Recebe as ordens com um sorriso e lamenta apenas não ter um pouquinho mais de folga para se divertir.

«Há tanta coisa divertida para fazer em casa» — diz Van Johnson enquanto espera a ordem do diretor para uma nova cena. E cita como exemplo as sessões cinematográficas assistidas sempre por êle e pela espôsa. Indago o que êle exibe privadamente.

«Filmes que eu mesmo realizo. Cenas em que aparecem nossos amigos. E Evie, principalmente.»

Foi famosa a amizade de Van com Keenan Wynn, porém hoje êles já não estão muito juntos como antigamente. Revelo minha curiosidade sôbre o fato e Van explica:

«Não acredite que sejam propositais êsses desencontros. Continuamos amigos, porém não temos tempo para as antigas diversões. Keenam está filmando num «set» e muitas vêzes «in location». Eu estou filmando em outro «set» e muitas vêzes um pouquinho longe, na Europa, por exemplo . . .»

Vou dando corda a Mr. Johnson e êle parece compreender o meu interêsse, satisfazendo-me com algumas divagações a respeito da vida.

«Quando estive sèriamente doente, no hospital, era comum ficar imaginando o quanto de bom estava perdendo lá fora. Mortificava-me só de pensar que meus amigos sentiam a minha falta e eu não podia fazer nada. Para um sujeito alegre como eu sei que sou, calcule que suplício não é ficar inteiramente imobilizado com a única esperança de que o doutor venha nos animar no dia seguinte com a possível e próxima alta. Quando fiquei outra vez em forma, parecia um menino com um brinquedo novo. Pulava de contente e abraçava Evie, fazendo planos para alguns passeios e visitas. Meu telefone não parou durante uma semana. Era requisitado para tôdas as festas e só uma coisa me aborrecia nessas ocasiões. Imagine o que era: contar aos amigos, antigos e novos, como se dera o acidente e como suportara aquêles dias no hospital. Tive a idéia de publicar a história em capítulos e enviá-la depois pelo correio. Evitaria novos resumos e tornar a bater na mesma tecla. Não gosto de rotina e detesto discutir um assunto duas ou mais vêzes. Estou sempre renovando minhas anedotas e os meus «casos» e talvez seja essa a razão porque me consideram um «perfeito companheiro». Quando noto que meu «auditório» não está gostando da história, abro-me num sorriso e emendo outra história ainda mais interessante. Tenho muitas

(Cont. na pág. 42)



Van procura divertir sua amiga Elizabeth Taylor nos estúdios da Metro. Até seu cão Trame serve para animados bate-papos...





Uma das coisas que Van adora: passar filmes em dezesseis milímetros que êle próprio realiza em companhia da espôsa, Evie...

NANCY OLSON AMIGA DA ROTINA

JUDY PARKER EXPLICA PORQUE NANCY OLSON APARECE TÃO POUCO NO CINEMA: ELA SÓ FAZ OS FILMES QUE O MARIDO APROVA...

QUANDO Nancy Olson me confessou que jamais aceitaria um papel em Hollywood que causasse contrariedades a seu espôso, o escritor teatral e compositor Alan Lerner, e interrompesse a rotina de seu trabalho artístico, pude compreender então, porque essa loura artista de olhos azuis e evidente talento não aparece tão freqüentemente na tela.

Para Nancy o mais importante é a sua vida no lar, vindo em plano secundário a carreira de «estrêla» cinematográfica. Ela desposou há três anos Alan Lerner e vive feliz com êle na casa que possuem em Pomona, Nova York, de onde Nancy sai tão sòmente para assistir às «premières» das peças do espôso e para filmar nos estúdios da Warner. Ela me diz com um sorriso que adora personificar na tela as heroínas caseiras e por isso mesmo gostou de seu papel em «Aço de boa têmpera»,

(Cont. na pág. 42)



TYRONE POWER X LINDA CHRISTIAN

OUTRO CASAMENTO DESFEITO...



Com a chegada dos filhos, o casal Ty-Linda parecia o mais feliz de Hollywood. Tudo não passava, afinal, de aparências...

COM a notícia vinda de Hollywood anunciando que Tyrone Power e Linda Christian resolveram pela separação definitiva os seus problemas domésticos, sabe-se agora que aquela felicidade ostensiva de ambos não era perfeita. Tudo fazia crer que Ty encontrara em Linda a espôsa ideal. Ela mesma quis provar isso ao mundo quando ofereceu ao espôso o seu busto modelado em mármore por célebre artista e que deveria ser colocado nos jardins da residência do casal em Beverly Hills. Linda influenciou benèficamente a Tyrone, que em favor da verdade, devemos acrescentar, jamais foi um ator pelo menos razoável. Feliz no casamento, ou quase isso, Tyrone sentiu renovadas tôdas as suas ambições artísticas e tornou-se um "astro" independente, entrando ùltimamente no campo da produção. O casal tinha planos de viajar até ao Brasil para filmar no Rio de Janeiro. Anunciando o próximo divórcio fica-se naturalmente sem saber se levarão avante êsse projeto. Talvez Tyrone venha, porém Linda parece estar disposta a sair definitivamente de sua vida. Ela declarou que continuará sua carreira e tudo fará pela felicidade dos filhos. São duas crianças que não conseguiram, afinal, com a eloqüência de sua presença, evitar o desenlace sentimental entre seus famosos papás. Tyrone deverá voltar ao teatro para uma rápida temporada em New York. Depois fará um filme em Hollywood e viajará, então, para a Itália rumo ao seu projeto mais ambicioso: "Lourenço, o Magnífico", a película que êle espera venha a ser seu melhor trabalho no cinema e o início promissor de sua carreira como produtor de seus próprios filmes.

Ty e Linda viajavam sempre juntos. Visitaram vários países europeus e tinham planos para filmar no Rio de Janeiro. Acredita-se que não virão.



HOLLYWOOD BOULEVARD

★ JOAN CRAWFORD prometeu contar muitos "segredos" no livro que está escrevendo sôbre Hollywood. A veteraníssima atriz é uma das poucas que se podem dar ao luxo de desvendar mistérios sem criar inimigos...

★ QUANDO um Diretor é inteligente faz como fêz Jess Hibbs nos estúdios da Universal. A história se passou assim: Lex Barker e Howard Duff deveriam lutar para certa seqüência do filme "The Yellow Mountain" e quiseram primeiramente realizar um treino. Hibbs percebeu o negócio e ordenou ao "camera-man" que começasse a filmar. Depois de pronta a cena ficou "muito realista" e tudo acabou entre sorrisos...

★ FICAR parada é um suplício para Ida Lupino que todos nós conhecemos uma mulher dinâmica. Ela sofreu recentemente um acidente e feriu o pé, devendo guardar o leito durante alguns dias. Está aproveitando para revisar vários argumentos que deverá realizar breve...

★ A NOVA sensação de Hollywood é o pianista Liberace. O rapaz é tão excêntrico que compareceu à "première" de "A Star Is Born" vestindo um traje a rigor que se compunha de paletó dourado e sapatos da mesma côr e se fazia acompanhar da "mamãe"...

★ SHIRLEY TEMPLE revelou que tem recebido muitas propostas para voltar ao cinema, mas continua firme no seu propósito de abandonar definitivamente a carreira de "estrêla" da tela.

★ O DIRETOR Cecil B. De Mille quis realismo e levou sua equipe para filmar as primeiras cenas de "Os Dez Mandamentos" no próprio Monte Sinai. O lugar é deserto e o pessoal está passando as noites em barracas não muito confortáveis...

★ JACQUES SERNAS que foi o galã de Rossana Podesta em "Helena de Tróia", encontra-se em Hollywood contratado pela Warner para "O Anjo de Dien Bien Phu". Êle não perde tempo e tôdas as noites sai com Terry Moore, que desde logo ficou encantada com a simpatia pessoal do jovem artista...

★ JUDY GARLAND estava emocionadíssima durante a "première" de "A Star is Born". Notava-se que os olhos de Judy enchiam-se de lágrimas quando recebia os cumprimentos dos colegas que não se cançavam de dizer que "ela estava esplêndida no papel". Sid Luft, o marido da "estrêla", era outra criatura felicíssima ao lado de Judy...

★ AUDIE MURPHY escreveu um livro sôbre suas experiências de guerra. Será feito um filme dessa obra que se intitula "To Helland Back" e o próprio Audie será o intérprete. Êle foi o soldado mais condecorado entre os americanos que combateram no último conflito mundial.

★ AVA GARDNER resolveu fazer as pazes com a Metro e espera que o estúdio mande chamá-la para o principal papel de "Bhowani Junction". Ava descança atualmente em Palm Springs e não se sabe coisa alguma de seu propalado romance com o milionário dos filmes: Howard Hughes...



O DESENCANTO DE JAMES MASON

OS fãs foram surpreendidos na quinzena que passou com uma declaração pública do ator britânico James Mason, renunciando à sua carreira e dizendo-se um "fracasso" como artista do cinema.

Se tal declaração houvesse partido de alguns "canastrões" da tela, seria recebida com naturalidade pelo público, que de há muito espera o reconhecimento por parte dêsses falsos valores, de sua inutilidade artística; porém quem renunciou foi um ator de méritos que não está em absoluto em decadência, antes pelo contrário, teve recentemente um triunfo com seu filme "A Star Is Born" e será indicado como um dos candidatos ao "Oscar" da Academia dêste ano. Não se compreende por que razão James Mason fêz tal declaração aos seus fãs, reconhecendo que jamais desejou ser um artista na expressão exata do termo. Êle afirma que tentou o teatro e posteriormente o cinema, porém acredita que não nasceu para ator e deixará a carreira para sempre. Lamenta-se sinceramente que isso aconteça com James Mason, cujo desencanto deve ter raízes profundas na sua alma, sendo desconhecidas do público as verdadeiras razões que o levaram a êsse legítimo "ato de desespêro".

CINE *Biografias*



BETTY HUTTON — A "estrêla" mais agitada de Hollywood começou cedo, pois aos doze anos cantava na orquestra de Vincent Lopez. Betty chama-se na realidade June Thornburg e diz que trocou o nome para "dar sorte", o que deu realmente! Betty é uma dessas criaturas que não julga nada impossível de conseguir e, assim pensando, conseguiu seu primeiro papel no cinema quando contava vinte e uma primaveras. Ela nasceu em 26 de fevereiro de 1921 na cidadezinha de Battle Creek, Estados Unidos. Desde que fêz o filme "Loura Incendiária" que assim ficou conhecida no mundo inteiro. Ela é muito linda, mas nem sempre os papéis que interpreta no cinema, permitem que sua beleza seja apreciada. Para manter a forma e as linhas, Betty faz ginástica tôdas as manhãs e também aprecia o atletismo, que não pratica por falta de tempo. Betty conseguiu grande triunfo com sua atuação em "O Maior Espetáculo da Terra". Estêve casada com Charles O'Curran de quem se separou recentemente. Canta agora em "night-clubs", mas voltará as comédias. Betty canta e dança como ninguém. "Bonita e Valente" e "Brasa Viva" são dois filmes seus de muito sucesso.





MONTGOMERY CLIFT — Êle é conhecido em Hollywood como um "sujeito esquisito" porque prefere viver isolado e não se tem conhecimento de seus romances. Chamam simplesmente de "Monty" a êsse rapaz de valor que nasceu em Omaha, Estados Unidos, no dia 17 de outubro de 1920. Embora filho de um financista, Monty preferiu seguir a carreira teatral e em 1935 estreou como ator profissional fazendo um papel de relativo destaque na peça "Fly Away Home". No teatro, Monty alcançou muitos triunfos como intérprete, porém deveria fazer ainda doze peças antes de ser notado pelos produtores de Hollywood. Isso aconteceu quando êle trabalhou em "O Morro dos Ventos Uivantes". Sua atuação foi tão boa que não pensaram duas vêzes para levá-lo para o cinema. Começou a fazer sucesso em "Tarde Demais", contracenando com Olivia de Havilland, porém seu grande triunfo no cinema viria em "Um Lugar ao Sol". O artista de cabelos castanhos e olhos esverdeados tem uma legião imensa de fãs no Brasil; gosta muito de ler, de preferência literatura clássica. Gosta de música popular norte-americana e não tem a menor preocupação no vestir: é um dos "dez atores mais mal vestidos de Hollywood", incluindo Marlon Brando, que como Monty, é um dos rebeldes famosos da capital do cinema.

HOLLYWOOD BOULEVARD

★ **JOSEPH COTTEN** está muito feliz. Êle comemorou com a espôsa, Leonore, o seu vigésimo primeiro aniversário de casamento.

★ **LANA TURNER** receberá 150.000 dólares pela sua atuação em "The Sea Chase", cujo "astro" é John Wayne. Lana está muito feliz com seu novo espôso, Lex Barker, que por sua causa deixou os papéis de Tarzan e cuida agora melhor de sua carreira, mesmo porque tem maiores responsabilidades...

★ **EMBORA** se diga que William Holden será o escolhido para intérprete de "Giant", o filme extraído da famosa novela de Edna Ferber, sabe-se que a Warner convidou Clark Gable para o papel. O "rei da tela" ainda não respondeu se aceita ou não trabalhar naquele filme.

★ **ZSA ZSA GABOR** anda tão "quietinha" nesses últimos meses que está perdendo o cartaz. Zsa Zsa anunciou que irá ao México em companhia de Rubirosa, que também parece ter sossegado de suas conquistas. A húngara pensa em casar-se com êle e endireitá-lo de vez...

★ **QUANDO MAIS** certo era Guy Madison casar-se com a filha de Jack Warner, êle surpreende a todos casando-se com a atriz de televisão Sheila Connely, divorciada de um produtor de Hollywood. Guy soube despistar os mexeriqueiros e planejar seu enlace sem nenhum perigo...

★ **BETTE DAVIS** parece que aceitará o convite que lhe foi feito para que interpretasse o papel principal de "A Vida de Ester Costello", a ser realizado pelo produtor inglês Jimmy Woolf. Bette andava afastada da tela depois de seu insucesso numa temporada teatral na Broadway.

★ **AS FÃS** gostaram da barba que Gregory Peck usa para seu papel em "Moby Dick", porém o artista avisa que não irá conservá-las, a menos que sejam necessárias para outro filme que venha a ser rodado nas próximas semanas...

★ **AGORA** já se sabe porque Corine Calvet voltou tão ràpidamente à Europa. Ela conseguiu divórcio de John Bromfield no México e espera casar-se no Velho Mundo com o ator Jeffrey Stone. Eis aqui um romance que vivia em "segrêdo"...

★ **PIER ANGELI** anunciou que casará com Vic Damone e que esqueceu completamente que um dia amou Kirk Douglas. O namôro de Pier com Vic, foi rápido. Êles chegaram a conclusão de que melhor seria casarem-se sem demora...

★ **SARITA MONTIEL** a "estrêla" mexicana que foi beijada por Gary Cooper em "Vera Cruz", declarou que o "velho" Gary continua em forma e não o troca por muito galã jovem com quem já trabalhou no cinema...

★ **ANA MAGNANI** está fazendo sucesso em Beverly Hills. Ela veio a Hollywood para interpretar "Rose Tatoo" e já possui muitas amizades.

★ **COM O** escândalo promovido por êle em Hollywood quando descobriu que a espôsa amava "outro", John Carradine ganhou cartaz e conseguiu um papel no novo filme de Cecil B. De Mille: "Os Dez Mandamentos"...

NASCEU ANSELMO DUARTE JR.

Um garôto forte

pesando quatro quilos

O HERDEIRO DE ANSELMO DUARTE





HÁ muito que os fãs do cinema nacional esperavam pela notícia desde que souberam da novidade: Anselmo não tardaria a ser pai. Mas, a impaciência natural dos admiradores do famoso galã do cinema brasileiro, foi finalmente vencida no dia 4 de outubro precisamente, com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Anselmo Duarte Júnior.

Para se avaliar o muito de importante que tem êsse fato, basta citar que a felicidade do casal Anselmo Duarte Ilka Soares chegou a ser ameaçada e os amigos mais íntimos temeram pela continuidade do casamento que se realizara em meio aos votos mais calorosos de uma vida feliz e sem problemas. Os dois artistas, em certa parte de sua existência como casados, tiveram problemas e souberam vencê-los.

Conheço muito bem Anselmo Duarte para poder dizer que com êle se passou uma fase negra, da qual não poderia fugir pela circunstância de não haver criado tal situação. Explicando melhor, direi que Anselmo sofreu um impacto forte em suas ambições de ator. A crise que envolveu o cinema brasileiro e tornou-se uma dura realidade desde o fechamento da Vera Cruz, atingiu o artista e não teve como em outros, uma conseqüência modesta: feriu profundamente. Quem conhece Anselmo, sabe o quanto de esfôrço êle põe nos seus desempenhos para conseguir cada vez mais uma situação de ator cinematográfico. Êle vai mais longe, creio eu, pois também tem pretensões à direção de filmes e também adora

intervir na produção. Assim sendo, Anselmo sofreu muito com a queda vertiginosa de sua carreira e o ocaso artístico refletiu duramente em sua alma. Transformou-o num ser frustrado e fêz com que êle agisse muitas vêzes levado por um impulso de auto-destruição, isto é, auto-destruição de sua fama de bom amigo e indivíduo normal. Presenciei cenas lamentáveis de Anselmo durante o Festival de Cinema da Bahia e não fôsse à habilidosa intervenção dos amigos compreensivos, os fãs sofreriam a decepção de sabê-lo um irresponsável. Não culpo diretamente Anselmo pelo que aconteceu e que não chegou à ser grave. Culpo o cinema brasileiro que elevou-o à categoria de "grande astro" e lançou-o depois no ostracismo. Anselmo sempre foi um revoltado contra os métodos falhos do cinema nacional. É um dos poucos artistas inteligentes de nosso meio e bem sei que faria muita coisa boa como diretor cinematográfico, pois tem intuição do que seja arte de representar e arte do cinema.

É para se festejar, portanto, com muita alegria, a chegada de seu herdeiro. Anselmo tem agora um motivo forte para recomeçar, limpando definivamente o passado e pensando em novas conquistas como artista. Sei que êle tem planos para filmar no México e esperava tão sòmente o nascimento de seu primeiro filho para seguir rumo ao país asteca em busca da glória.

Ilka Soares, a mamãe orgulhosa, tem planos maravilhosos para seu rebento e tanto ela, como Anselmo, deixarão que Anselminho escolha seu próprio destino na época oportuna. O garôto nasceu pesando quatro quilos; tem cabelos e olhos castanhos. O nariz e olhos de Anselminho são do pai; a testa, orelhas e bôca — afirmam — são da mamãe Ilka.

Êles estão muito felizes em seu lar de São Paulo. Anselminho representa para os dois — Anselmo e Ilka — um mundo novo e diferente, um novo problema a ser vencido, um sonho que se tornou realidade. Se depender dos votos dos fãs, o trio não conhecerá, senão, a completa felicidade.



Mamãe Ilka, muito feliz com seu Anselminho. Êle está dormingo agora, porém quando o fotógrafo chegou abriu seus pulmões fortes e chorou à vontade. É um mimo de garôto, pesando quatro quilos, olhos e cabelos castanhos. Os olhos são do papai Anselmo e a bôca da mamãe Ilka, assim dizem êles próprios e os amigos mais íntimos...

Anselmo está contentíssimo com a chegada do seu herdeiro e quis pôr em prática tudo que aprendeu no livro «Como Cuidar de Seu Bebê». Êle e a espôsa, Ilka Soares, cuidam carinhosamente do Anselminho. — Os pés de Anselminho, pelo desejo soberano dos papás e dos fãs, palmilharão apenas a estrada do sucesso. — Para Anselmo Duarte, seu filho veio completar uma felicidade quase desfeita por culpa exclusiva da atual situação do cinema brasileiro. Pela felicidade de Anselminho, o querido galã tentará novas conquistas como «astro» do cinema, possìvelmente no México.



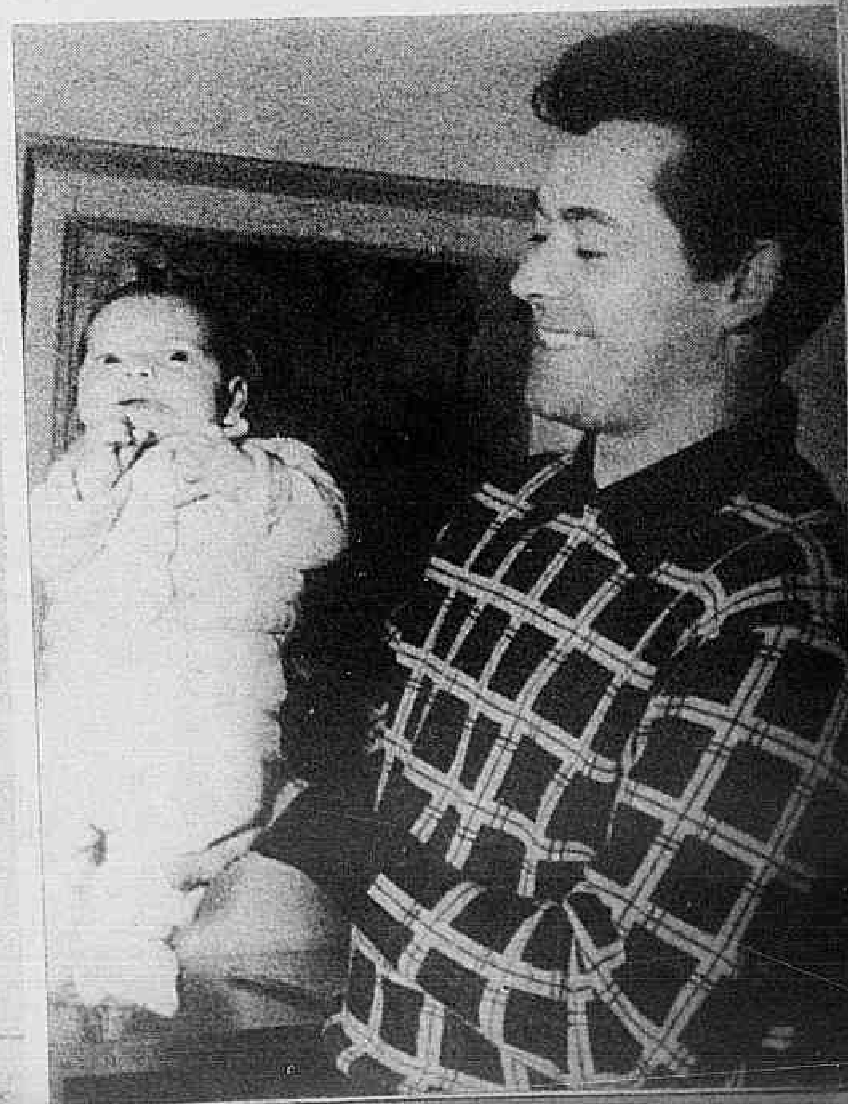


Nr. da pulseira ou sinal: 14 .... Dactilograma n. ....

IMPRESSÕES PLANTARES

Pé esquerdo | Pé direito

São Paulo, 4 de Outubro de 195..



CINEMA NACIONAL EM FOCO

É bastante lamentável que ainda se façam no Brasil filmes de péssima qualidade como «Capricho de Amor». Nada valem para nós as desculpas de «falta de recursos», pois não se justifica o desbaratamento de capitais para a conclusão de obras tão inconseqüentes como provou ser êsse novo filme paulista. O «galã» Maurício Barros é fraquíssimo, a história inconsistente e a direção ausente de tôda a fita. Salva-se apenas a figurinha moça e bonita de Lia Cortese, que apesar de não ter diretor para orientá-la, nas cenas mais fortes, demonstrou algum talento.



Lia Cortese não tem apenas talento, como podem ver...

VAMOS CONVERSAR?

por MIRYAN THEREZA

Hoje quero contar-lhes uma coisa maravilhosa que me aconteceu. Imaginem vocês que sábado, dia 23 de outubro último, fomos (eu, papai e mamãe) ao Clube Olímpico de Jacarepaguá onde haveria um "show". Lá encontramos diversos artistas e amigos entre os quais Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, Paulo Celestino, Pedro Celestino, Generoso e seu acordeon, João Celestino, Anabela, Arnaldo Coutinho e tantos outros.

Depois do espetáculo íntimo, cheio de números agradáveis e interessantes fui gentilmente homenageada pelo departamento feminino do clube. Com palavras simples, mas significativas foi me oferecido um ramo de belíssimos cravos brancos e senti uma das maiores emoções, entre as poucas que já tive, quando soube que ia ser dado a um teatrinho que já está se construindo o meu nome. Sou imensamente grata a todos vocês, diretores, sócios e amigos do clube tão simpático. Renovo aqui os meus melhores votos de muitas e muitas alegrias no decorrer de outras festividades. Que o teatro Miryan Thereza seja uma realidade bem próxima. Do fundo do meu coração, o meu agradecimento.

* * *

Tenho mais três coisas para falar, mas se me permitem são assuntos particulares, portanto, não precisarão ler. Fazem questão? Muito bem, então comecemos.

A Eli de Araújo Faria o meu beijinho carinhoso e esteja descansada que a minha fotografia já seguiu para você.

Recebi seu cartãozinho, Iracema. Muito obrigada. Na primeira oportunidade irei visitá-la. Esperamos que seja breve, não é?

Tenho em mãos uma cartinha muito interessante de Marieta Silva Queiroz. Não, querida, não foram três os filmes em que tomei parte e sim, dois apenas. Foram êles: "Com o Diabo no Corpo" e "Os Três Recrutas". O próximo de papai será "Matar ou Correr", que aliás já está em seus últimos dias de filmagem. Êsse filme conta com Grande Otelo, José Lewgoy, Inaida, Renato Restier, Julie Bardot, Johnny Herbert, Wilson Grey, todo mundo sob a batuta de Carlos Manga. Satisfeita?

* * *

Renovo o convite que fez aos meus "fãs" na conversa do número passado para a redação de "A CENA" fazendo perguntas sôbre cinema, rádio, teatro ou música. Tentarei responder a todos. Mas, escrevam, sim?

* * *

Tenho uma novidade gostosíssima para contar-lhes. No outro dia, sabem... Não, não vou contar neste número. Fica para a próxima quinzena mesmo porque já conversei muito, não acham?

Até outra "conversa" queridos fãs!



Salviano Cavalcânti de Paiva, que aparece na foto entrevistando Ava Gardner a bordo do avião que a trouxe para o Brasil, é um crítico inteligente que tem muita vontade de se tornar produtor cinematográfico. Êle bem merece um convite para atuar na produção de um filme nacional. Vamos pensar no caso?



Cena do novo filme brasileiro «A Um Passo da Glória», com Alice Miranda e o novo «astro» Osvaldo Santos. Pinto Filho produziu e também dirigiu êsse novo celulóide nacional.

- Cavalcânti está na Bahia com Cacilda Lanuza preparando-se para as filmagens de "Capitães de Areia".
- Talvez não seja realizado o filme brasileiro "Rivais" que contaria com Vera Nunes e Maurício Morey no elenco.
- Ronaldo Lupo deverá rodar um novo musical nos estúdios da Flama.
- Alex Vianny assinou contrato para dirigir "Lamparina" cujo argumento foi baseado num episódio verídico.
- Luís de Barros completou quarenta anos a serviço do cinema brasileiro. Foi homenageado.
- A cantora Marlene foi filmar na Argentina. Marlene participou de "Tudo Azul", do falecido Fenelon e que será breve mostrado aos "fãs" em sessão especial da Ass. do Cinema Brasileiro.
- Lima Barreto conseguiu financiamento para a realização de "O Sertanejo".



O Clube do Cinema homenageou Agnes Fontoura pela sua brilhante vitória no concurso para a escolha da «Artista mais elegante do Brasil». Com a vencedora aparecem dois diretores do Clube: Orêncio Tinoco e Alexandre Amorim.



COLUNA DE MIRIAM MOEMA

Meus queridos fãs. Serei breve nesta nova coluna. Tenho muitas novidades para vocês, porém o espaço é muito curto e não poderei dizer tudo. Fica a promessa, no entanto, de que escreverei mais na próxima vez.

Lembram-se da novidade que prometi revelar? Pois bem. Fotografias minhas seguiram para os Estados Unidos e serão submetidas a um produtor interessado em contratar uma "estrêla" brasileira. Fiquei muito contente com a oportunidade e claro que estou torcendo para ser a escolhida. Seria maravilhoso conhecer Hollywood e fazer um filme na cidade do cinema. Mas, não estarei sonhando muito?

* * *

A CENA solicitou e eu concordei em posar com a faixa que recebi de meu "Fã-Clube" da Bahia. Aproveito a oportunidade para satisfazer a curiosidade de muitos fãs que me escrevem pedindo o endérêço do meu "Fã-Clube". Tomem nota direitinho: "Fã-Clube" Miriam Moema. Travessa Falcão, n.º 10, Salvador, Bahia. Aos cuidados de Railda Sampaio". Vocês podem escrever também para "A CENA" e suas cartas serão respondidas nesta coluna. Peço apenas que não façam muitas perguntas indiscretas. Combinado?

* * *

Uma fã do Rio escreveu perguntando a quem prefiro no cinema: Marilyn Monroe ou Gina Lollobrigida? Prefiro Gina, cujo filme "Pão, Amor e Fantasia" ao qual assisti recentemente, provou ser uma artista excepcional. Além disso, Gina é uma beleza de criatura. Considero-a a artista mais expressiva do moderno cinema italiano. Vocês concordam comigo?

* * *

Bem, por hoje é só. Pena que eu não possa escrever mais e contar mais coisas a vocês. Deixo para todos a minha simpatia!



insinuante troca ou devolve a importancia com o mesmo sorriso com que lhe vende.

177 — Cr$ 300,00. — Lindo sapato de camurça preta com verniz. Um deslumbramento!

178 — Cr$ 398,00. — Belíssimo sapato com plástico vidrado e pelica ouro, salto de alumínio. Uma maravilha!

179 — Cr$ 300,00. — Belo sapato de pelica envernizada. Um encanto!

Remetemos para todo o Brasil.
Porte por par: Cr$ 10,00.
Não fazemos reembôlso postal.

insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

RUA DA CARIOCA, 46-48
SETE DE SETEMBRO, 199-201

AT. SEMOG.

FLASH EUROPEU



Maria Felix, considerada por muita gente «a mulher mais linda do mundo» vem de filmar nos estúdios franceses a história da vida de — la Belle Otéro — e nunca uma famosa personagem feminina assentou tão bem na sua intérprete cinematográfica...



Para rivalizar sèriamente com Pampanini e Lollobrigida, apareceu no cinema italiano a belíssima Sophia Loren que na foto está em companhia de Ettore Giannini, diretor de seu filme «Carosello Napoletano», apresentado no Festival de Cannes, com grande sucesso.

Tal como Silvana Mangano que foi revelada no concurso para eleger Miss Itália, a senhorita Marcela Mariani, «Miss Itália 1953», alcançou a carreira de «estrêla» do cinema. Surgira em «Senso», dirigido pelo famoso Luchino Visconti.



Os italianos adoram as reconstituições históricas e são «mestres no assunto». A cena pertence à produção «Teodora» e nela aparecem a belíssima Gianna Maria Canale e o «astro» francês Georges Marchal. Há evidente bom gôsto na reconstituição da faustosa época de Bizancio.



HISTÓRIA SIMPLES DE UMA MOÇA SIMPLES QUE SONHOU E CONHECEU A GLÓRIA...

NINON, A "ESTRÊLA" QUERIDA!

NINON E' CUBANA, DANÇA DESDE CRIANÇA E DANÇANDO E' MESMO DE ABAFAR!



QUANDO mais alto e firme era o cartaz de Maria Antonieta Pons entre os "fãs" brasileiros, surgiu Ninon Sevilla e pouco tempo depois conquistava êxitos marcantes. Sua fama cresceu depressa e para isso nada concorreu melhor que sua arte, bailando. Ninon tem sangue cubano nas veias, tal como seu maior concorrente no cinema, buates e teatros, Maritoña, que todos consideram a "rainha do mambo". Muitas outras rumbeiras vieram juntar-se à Ninon, porém nenhuma conseguiu diminuir o brilho das atuações da mui simpática artista popularizada pelo cinema mexicano. Ninguém pensava, por certo, que Ninon fôsse uma criatura tão simples, despida de "estrelismos" e pronta a sorrir para seus "fãs" e atender com paciência e boa vontade a imprensa. Isso aconteceu quando ela veio pela primeira vez ao Brasil, pousando no Rio de Janeiro e impressionando os cariocas. Foi aí que se revelou o grande encanto pessoal da intérprete de "Aventura no Rio". Por falar nesse filme, êle foi feito porque Ninon vivendo alguns dias maravilhosos no Rio de Janeiro, voltou para o México sonhando em fazer um filme com as paisagens cariocas. Ela se considera "cidadã honorária" da Cidade Maravilhosa, e é a maior propagandista de suas belezas nas terras mexicanas. Se pudesse, Ninon já confessou ao repórter, ficaria morando no Rio ou, então, viria aqui passear pelo menos duas vêzes por ano. Esta é a Ninon que nas páginas seguintes é analisada por D'Avril, um dos colunistas mexicanos de maior público entre os leitores brasileiros. D'Avril tem tido contacto intenso com Ninon e suas impressões a respeito da encantadora "estrêla" dos musicais buliçosos que o México nos manda, são dignas de registro.





Ninon tal qual aparece num de seus filmes feitos no México (Leva-me em teus braços). Ninon é sensual em tôdas as suas atuações!



Dançando, Ninon tem o estilo próprio e daí a razão de seu grande sucesso como dançarina do cinema, das mais famosas e queridas. De filme para filme, Ninon aperfeiçoa seu estilo e procura inspiração para seus números de dança nos motivos mais humanos. Sua fôrça de vontade nesse particular é alcançar sucesso com o apuro de seu estilo, o estilo que a tornou a «estrêla» brilhante de hoje!

CONHECER Ninon e privar de sua amizade foi uma das maiores alegrias de minha vida de repórter. Lembro-me da tarde chuvosa em que encontrei Agustin Lara numa das ruas centrais da linda capital mexicana e êle me disse em tom de segrêdo que descobrira uma "estrêla". Isso dito por Agustin não era assunto para se desprezar. Mostrei curiosidade e êle muito gentil, como sempre, concordou em contar-me a história em primeira mão, em nome da nossa velha amizade. Levou-me no dia seguinte ao apartamento de uma jovem de rara beleza e plástica maravilhosa. Ela chamava-se Ninon Sevilla e era algo tímida. Ficou muito calada, enquanto Agustin, sempre entusiasmado, dizia em tom categórico: "Ninon será uma grande "estrêla" dos musicais, muito breve." Como Agustin pedisse uma audição especial naquele momento, Ninon pareceu hesitar e notei que estava à ponto de declarar-se impossibilitada de bailar, porém manteve-se na sua atitude simpática e abrindo um sorriso, disse apenas: "Um instante. Eu já volto".

Quando voltou, deixou-me deslumbrado! Antes, quando eu chegara e as apresentações haviam sido feitas, Ninon me parecera dotada de um físico digno de uma "estrêla" do cinema; agora ela estava convenientemente trajada e não havia mais dúvidas: Ninon era uma "estrêla", restava apenas a grande oportunidade de aparecer num filme, bailando. Mas, os planos de Agustin Lara eram diferentes. Êle tencionava apresentá-la primeiramente no palco. E justificou-se dizendo: "Sempre é melhor fazer uma prova com o

Seu belo corpo tem inspirado paixões violentas. Muitos fãs escrevem propondo casamento, porém o coração de Ninon já tem dono...



público, porém uma prova de fogo. Ninon deve enfrentar o público em pessoa e depois, então, tentar a carreira cinematográfica." A cubanita concordava com seu descobridor e ali mesmo, sem maiores rodeios, dançou, enquanto Agustin arrancava do teclado de um piano, as notas saltitantes de uma rumba, acho que composta naquele mesmo instante. Os olhos de Ninon brilhavam enquanto ela dançava e o seu sorriso era encantador. Por momentos esqueci de seus olhos e de seu lindo sorriso para concentrar-me nas suas pernas. Comecei a estudar seu estilo e o constatei tão pessoal que, ao sair do apartamento, levava a confiança de haver estado em presença de uma "estrêla" de futuro garantidíssimo!

Escrevi, então, meu primeiro artigo e no dia seguinte recebi um telefonema de Maritoña. Ela gostaria de conhecer Ninon, afinal sua conterrânea. Maria Antonieta Pons confiava nas minhas afirmativas de repórter, porém pedia licença para considerar um pouco exagerado o meu entusiasmo. Sei que ela duvidava no momento de que minhas explicações não exprimiam cem por cento a verdade, porque fui categórico ao dizer-lhe sem rodeios: "Olhe, Maritoña, Ninon nasceu artista do bailado".

Meses depois o nome de Ninon passou a ser colocado em letras bem grandes no teatro em que ela atuava e um público cheio de entusiasmo, aplaudia suas audições e na maioria das vêzes, pedia "bis". Agustin Lara era um homem feliz com a vitória de Ninon, e a grande amizade que existia entre os dois, mais se solidificava. O convite para um filme não se fêz tardar. "Carita de Cielo" foi seu primeiro trabalho cinematográfico e o que lhe abriu as portas do sucesso. Recordo com uma pontinha de saudade a noite da estréia do filme. Agustin convidou-me para acompanhá-lo e à Ninon naquela noite muito importante para a futura "estrêla". Acho que não havia em todo o cinema três criaturas mais nervosas do que nós, principalmente Ninon, que apesar do sorriso permanente nos lábios, não podia esconder a inquietação de sua alma. Ao se ver na tela pela primeira vez, Ninon confessou-me depois, sentiu a grande emoção de sua vida e é possível que, tanto tempo passado desde essa noite, ela não tenha esquecido das duas lágrimas que desceram indecisas de seus olhos brilhantes, olhos de alguém que se sentia tocada pelas mãos da glória!

Apesar de tão positivo triunfo, Ninon desejava um papel melhor para poder, então, demonstrar todos os seus recursos pessoais como dançarina. Dias depois Agustin me dizia pelo telefone que Ninon conseguira o papel ambicionado: seria a atração de "Perdida", cuja "estrêla" era Emília Guiu e o "astro" Ramon Armengod. Música de



O tipo que Ninon mais tem interpretado no cinema é o da cantora dançarina de «cabaret», cujo olhar é um enigma e o corpo um pecado...



A brejeirice de Ninon em seu filme recente (Não Nego meu Passado). A «estrelinha» da Pelmex é realmente graciosa!

Agustin e muita influência artística para a apresentação de Ninon. Ela confirmou tudo que dela eu esperava, isto é, talento como dançarina e estilo inteiramente novo, capaz de criar novo público.

Sua Glória era verdadeira, todos sabiam disso. Ninon começava apenas a triunfar e muitos outros êxitos deveria ter na sua carreira que despontara tão promissora. Dito e feito. Ninon tornou-se uma grande atração do cinema mexicano e a Embaixatriz de suas "estrêlas". Os cariocas



Os mexicanos encontraram no realismo a base firme de seu cinema. Ninon vem de aderir aos filmes que tratam cruamente os problemas da vida. Ei-la numa cena de «Leva-me em teus braços», no qual ama, sofre e dança...



Pouco a pouco Ninon vai ganhando terreno na admiração dos fãs, como «estrêla» dramática. A cena é de «Leva-me em teus braços» e nela Ninon aparece com Armando Silvestre, o galã. Suas cenas nesse filme revelam-na uma verdadeira atriz!







adoraram Ninon durante todo o tempo em que a tiveram sob os céus do Rio de Janeiro. Ela regressou ao México já arquitetando voltar e o fêz durante o Festival de Cinema em São Paulo, quando teria a maior decepção de sua vida de artista: o roubo de suas jóias, que jamais foram encontradas. Os jornais brasileiros ouviram Ninon e eu tive ocasião de perguntar-lhe sôbre o incidente. Embora já refeita do profundo golpe causado pelo roubo de suas jóias, Ninon atendeu-me com a simpatia de sempre, disposta a me contar a verdadeira história para que pudesse esclarecer a meus leitores. Escrevi na ocasião uma reportagem extensa sôbre o caso e com todos os detalhes, incluindo as declarações de Ninon, que foram mais ou menos essas, se a memória não me falha neste instante:

— Meu caro D'Avril, mal posso descrever a emoção que senti ao dar pelo roubo de minhas jóias. Você sabe que eu as adorava e dava-lhes um valor inestimável não medido pelo dinheiro, mas pelo sentimento e gratidão. Eram relíquias guardadas com carinho, presentes ganhos de amigos queridos e não mereciam tão triste destino. Chorei muito e quase me acabei. Desesperava-me com o tempo passando e a polícia paulista vendo inúteis todos os esforços dispendidos para reaver minhas adoradas jóias. Cheguei a São Paulo para assistir ao Festival e era a criatura mais alegre da delegação mexicana. Depois do roubo das minhas jóias, confesso que não tinha coragem para sair do quarto e era um suplício ter que atender a imprensa. Doia-me o coração repetir a história tôda e lembrar que não tinha esperança de mudar aquela situação, isso porque as informações das autoridades encarregadas de investigar o roubo, davam-me a certeza da inutilidade da procura. Os ladrões estavam longe ou

(*Cont. na pág.* 42)













DEBBIE

RECUSOU

NAMORADOS

ATÉ QUE

SURGIU

EDDIE. ★

EM LAS

VEGAS

OS

NAMORADOS

DO ANO!

VIVIDO POR

DEBBIE REYNOLDS-EDDIE FISHER

O ROMANCE DO ANO EM HOLLYWOOD

O ROMANCE do ano em Hollywood é aquêle que reúne dois jovens: Debbie Reynolds e Eddie Fisher. Tão imprevisto como êsse romance, é o sucesso de Eddie Fisher. Em pouco tempo êle tomou conta de milhares de admiradoras, transformando-se num "fenômeno vocal". Cantor amado por tantas garôtas-soquetes, escolheu alguém de sua idade para amar: Debbie Reynolds. Ninguém desacreditou das intenções sentimentais de Debbie. Ela havia dito muitas vêzes aos repórteres que a entrevistavam, ser muito cedo ainda para entregar seu coração. Pensava tão sòmente na sua carreira e a ela dedicava-se de corpo e alma. Quando os boateiros profissionais de Hollywood espalharam que ela andava de amôres com Bob Wagner, Debbie desmentiu categòricamente e não se falou mais no caso. Parecia mesmo que Debbie era incapaz de render-se ao amor, até que surgiu Eddie Fisher. O amor entre os dois é tão forte que pensam sèriamente no casamento. A data escolhida está entre os pròximos dias do próximo junho de 55 e, enquanto o momento não chega, êle segue cantando e ela filmando. Querem estar livres de compromissos artísticos para uma longa lua-de-mel. O anel de noivado presenteado por Eddie custou a pequena fortuna de 9.000 dólares. Como argumento de seu grande amor por Debbie, acreditamos que isso baste para tirar as dúvidas de que êle ama sinceramente a querida "estrelinha" juvenil.

ALGUNS atores em Hollywood se especializam em determinados tipos e sentem-se à vontade nos filmes, Joel McCrea é um artista de muito público que se tornou ídolo no gênero "far-west". Dono de uma naturalidade fora do comum, McCrea interpreta os heróis dessas fitas muito à vontade: êle próprio confessa que fora do cinema gostaria de ser fazendeiro e repetir na vida real aquilo de bom que aprendeu em tantos anos como legítimo "cow-boy".

É muito fácil encontrá-lo, quando não está filmando, em sua fazenda, prolongando ao máximo seu período de descanço. McCrea e seu filho participam de rodeios, mas sòmente como pura diversão, pois os dois adoram a vida de "cow-boy". Enquanto isso acontecer, será muito difícil para McCrea livrar-se do tipo que o tornou famoso e querido no mundo inteiro!



MAC CREA, O "COW-BOY"

É assim que Joel Mc Crea aparece sempre nos filmes. Vestido como um legítimo «cow-boy», sela ao ombro, rôlo de corda na mão, pronto para montar o seu cavalo favorito e ganhar a planície em busca do vilão!

ROSSANA PODESTÁ FABULOSAMENTE BELA NO PAPEL DE HELENA DE TRÓIA

CAUSOU surprêsa, são sòmente em Hollywood, como em todo o mundo, a escolha da "estrêla" italiana Rossana Podestá para o papel de Helena no CinemaScope da Warner Bros. "Helena de Tróia", o mais caro entre os mais caros filmes produzidos pelos estúdios de Burbank. Em parte, a surprêsa geral é compreensível, levando-se em conta que dezenas de "estrêlas" famosas candidataram-se ao ambicionado papel e muitas delas tinham quase a certeza de serem escolhidas. Porque Rossana Podestá? Essa pergunta ainda hoje é feita em Hollywood, porém acreditamos que sòmente com a exibição do filme poderá ser convenientemente respondida. A escolha de Rossana para o papel de Helena, segundo explicações dos maiorais do estúdio, prendeu-se a fatôres diversos, inclusive o talento da artista italiana, demonstrado no filme mexicano "A Rêde". Mas, não sòmente por isso Rossana foi celecionada entre tantas "estrêlas" para personificar na tela a figura de Helena de Tróia, mulher de extraordinária beleza e fascinante história, narrada nessa produção em CinemaScope e WarnerColor. Os técnicos da Warner Bros., principalmente o diretor Robert Wise, consideram Rossana Podestá a "estrêla" ideal para o difícil papel e apostam, desde já, de como o filme fará sucesso baseado também na beleza de Rossana e no seu extraordinário poder de adaptação àquela personagem. Se de fato isso aconteceu, Rossana confirmou os prognósticos otimistas daqueles que a escolheram para viver no cinema a fabulosa Helena de Tróia.

ROSSANA CONQUISTOU UM PAPEL AMBICIONADO POR DEZENAS DE FAMOSAS "ESTRÊLAS" DO CINEMA!





Estas primeiras (e exclusivas) fotos de Rossana Podestà no papel de Helena de Tróia bem demonstra que a «estrêla» italiana mereceu ser escolhida para o ambicionado papel. Sua extraordinária beleza e expressão influiram na escolha que causou inveja entre muitas artistas famosas do cinema.



Cenários magnificentes foram construídos para a produção da Warner em CinemaScope. Nêles, Rossana como Helena de Tróia, fabulosamente bela!



O diretor Robert Wise é o primeiro a afirmar que Rossana Podestà no papel de «Helena de Tróia» causará magnífica impressão. Êle ficou muito contente com a escolha de Rossana e confessou que ao ler o «script» pela primeira vez, pensou nela para intérprete da famosa personagem.



NOS ESTÚDIOS DA PARAMOUNT
BING CROSBY, RHONDA FLEMMING E
LIZABETH SCOTT DIVERTIRAM-SE A
VALER FAZENDO PROEZAS SÔBRE RODAS!

TAMBÉM os artistas de Hollywood procuram diversão, enquanto trabalham. Embora nem todos os "fãs" conheçam um estúdio de cinema por dentro, muitos dêles já leram alguma coisa a respeito. Pois bem. Os estúdios estão edificados em imensas áreas e leva-se horas para percorrer todos os seus "sets". São verdadeiros mundos de ficção onde centenas e centenas de operários, artistas e técnicos trabalham febrilmente na realização dos filmes que divertirão as platéias cinematográficas. Assim, não nos espantou surpreender três famosos astros da tela divertindo-se num intervalo de filmagem. Bing Crosby, Rhonda Flemming e Lizabeth Scott corriam nas suas bicicletas de um "set" para outro e chegaram mesmo a realizar proezas que foram muito aplaudidas pelo "público" que imediatamente se formou quando se soube do fato. Foi muito divertido vê-los assim, tão humanos e despreocupados, felizes mesmo, pela oportunidade que tiveram de demonstrar espírito esportivo!

"ASTROS" SÔBRE RODAS



Bing Crosby posou num traje típico de escocês que usava para uma cena de filme. Êle foi o mais aplaudido nas suas proezas sôbre rodas!

Lizabeth Scott, muito «glamourosa», posou sorrindo e pouco depois arrancava aplausos pela agilidade com que montou sua bicicleta e percorreu alguns «sets»!



a Vida do Cinema



Nos estúdios da Universal o «galã» do momento Rock Hudson descansa em companhia de Barbara Rush que com êle aparece em «The Son of Cochise». Comenta-se que Rock experimentará muito breve as emoções do casamento, porém o nome da noiva ainda é segrêdo...



O esportivo Steve Cochran enquanto filmava «in location», resolveu divertir sua companheira de fita, a pequena e talentosa Sherry Jackson, muito graciosa em «blue-jeans». Sherry voltou das filmagens elogiando o bom humor permanente de seu «tio Steve»...



A famosíssima e sempre jovem Marlene Dietrich visitou nos estúdios da Paramount o produtor Billy Wilder e o «astro» William Holden. A visita foi divertida como o flagrante bem demonstra...



Outro que também gosta de se divertir durante as filmagens é Charlton Heston, atual grande nome masculino de Hollywood. Aqui êle aparece «assustando» Jan Sterling que não ficou zangada, depois, com a peça que Charlton lhe pregou...

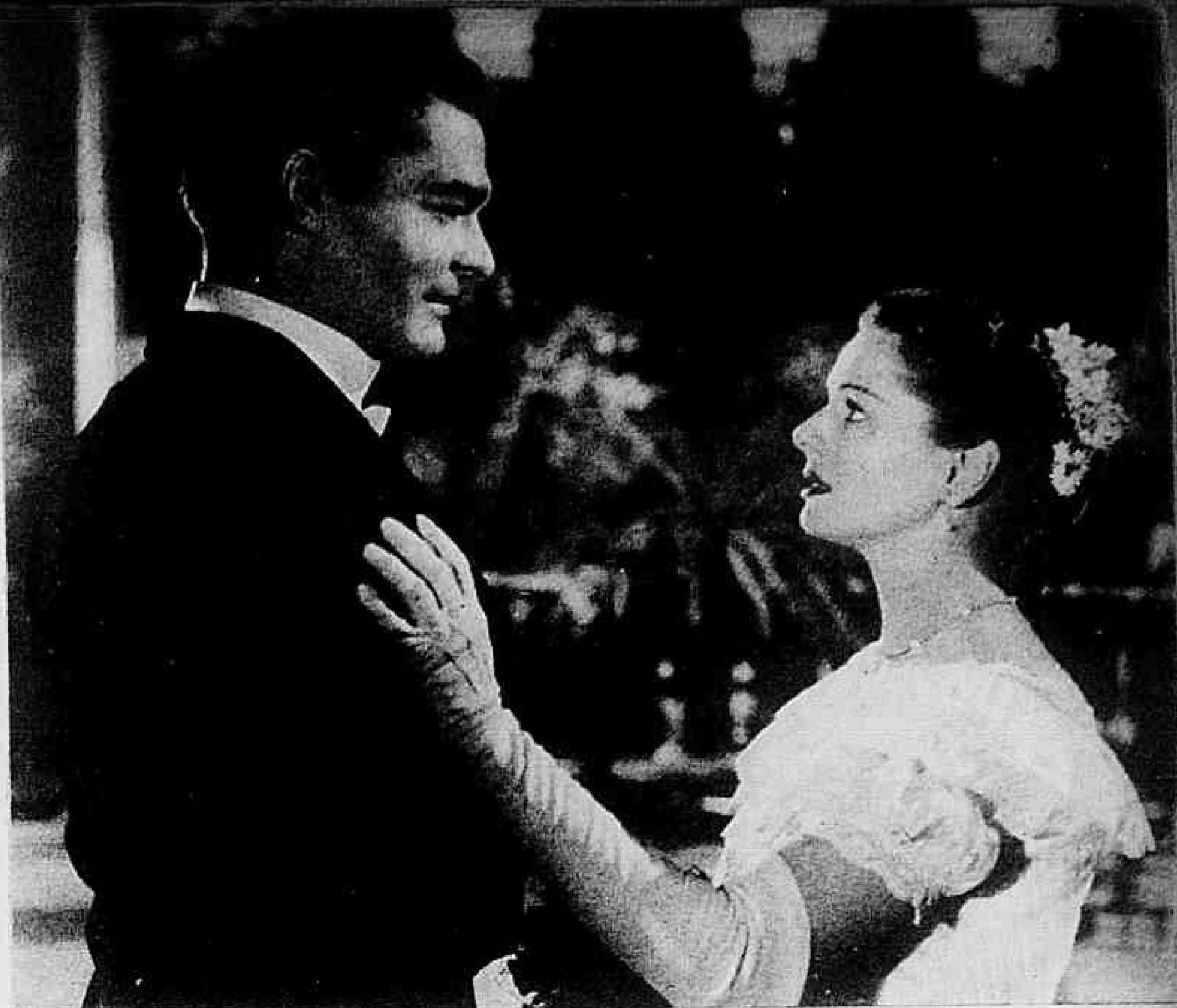


JOHN RUSSELL, O "BANDIDO" QUE SE REGENEROU



ÊLE ESTAVA ALMOÇANDO QUANDO UM "DESCOBRIDOR DE TALENTOS" VIU QUE AQUÊLE RAPAZ ALTO E SIMPÁTICO DEVIA ESTAR NO CINEMA. ★ COMEÇOU COMO "BANDIDO" E AGORA FOI EFETIVADO COMO "MOCINHO", SUA GRANDE ALEGRIA, PORQUE SÓ ASSIM GANHOU A SIMPATIA DE MILHARES DE FÃS...

Por CECY CLAY



John como «mocinho»...

... um «bandido» simpático...



JOHN RUSSELL, que foi conhecido como o mais simpático "bandido" do cinema, participou em inúmeras películas desempenhando papéis de vilão até obter os papéis de "mocinho" que hoje desempenha na tela. Outros atuais ídolos da tela, como Clark Gable e Spencer Tracy também se iniciaram no cinema interpretando idênticos papéis, de modo que o futuro de Russel não deixou de mostrar-se promissor desde o início. Na realidade, êle vem caminhando sempre para a frente desde que um dos "descobridores de talento" de Hollywood o avistou, quando êle almoçava num bar dois dias após haver dado baixa da Marinha, em 1944, e persuadiu-o a se submeter a um teste.

John Russel nasceu na cidade de Los Angeles e completa anos no dia 3 de Janeiro. É alto, magro, possui cabelos castanho-escuros e olhos castanhos. Sua progenitora é a escritora Amy Requa Russel, descendente dos pioneiros que figuram na história da Califórnia e é aparentado do famoso John Alden. Seu bisavô, Mark L. Requa, figurou como presidente da Estrada de Ferro Central Pacific durante o período de 1894 até 1900.

Apesar de pertencer a uma das famílias mais ilustres e aristocratas da Califórnia, e de figurar sempre nas colunas sociais dos jornais e revistas, John Russel é de temperamento muito simples e modesto. Fêz seus estudos na Cahuenga Grade School na Cunnok Private School e na Los Angeles Haigh School onde se distinguiu nos esportes, principalmente no futebol e basquetebol. Estudou também arte dramática enquanto freqüentava essa última escola. Após graduar-se, Russell entrou para a Universidade da Califórnia em Los Angeles e ali permaneceu até os Estados Unidos se tornaram o "arsenal da democracia", em 1941. A guerra se aproximava cada vez mais do seu país de modo que êle, seguindo exemplo de inúmeros outros estudantes, deixou a Universidade e foi trabalhar num dos postos de Defesa. Quando os Estados Unidos entraram na guerra êle começou a tecer planos para se alistar e, em fevereiro de 1942, tornou-se membro do Côrpo de Fuzileiros Navais. John Russel foi então mandado para a luta como cabo, sendo promovido até obter o pôsto de tenente nos campos de batalha de Guadacanal. Após permanecer dois anos e meio no Corpo de Fuzileiros Navais, êle contraiu malária e foi mandado de volta para os Estados Unidos e desligado da armada.

Quando o "descobridor de talentos" de que falamos acima, impressionado com a sua figura alta e varonil, convidou-o para se submeter a um teste cinematográfico, Russell pensou que êle estivesse brincando, mas dois meses depois submetia-se ao teste e era contratado pela Fox Films. A sua carreira tem sido desde então coroada de sucessos. Dentre os seus principais filmes figuram "Hora da Decisão", "Império de Malvados", "Escuna do Diabo", "O Sol Brilha na Imensidade" e "Os Bravos não se Rendem".

(Cont. na pág. 42)



Em «Os bravos não se rendem» John Russell ama Joan Leslie. Isso é bom!

MAMMIE VAN DOREN ACONSELHA:

É PRECISO FAZER GINÁSTICA



A RIVAL DE MARILYN...

Entrevista relâmpago de ELIBÊ

CUIDA DA PLÁSTICA...

DIÀRIAMENTE...

A sorridente Mammie Van Doren é dona de uma plástica rival de Marilyn Monroe. Precisa dizer mais para que vocês, leitoras, sigam seus conselhos?

Os exercícios são simples e visam manter o corpo esbelto e tentador, como é próprio a uma «estrêla» do cinema...

CREIO que quase todo mundo tem inveja dos artistas do cinema e a grande maioria deve calcular que a vida de um "astro" ou "estrêla" da tela seja um "mar de rosas". Puro engano! Os artistas têm deveres e obrigações a cumprir e raros são aquêles que não chegam ao fim do dia desejando apenas uma coisa: descançar. Nem todos sentem coragem, ao terminar o trabalho nos estúdios, de comparecer às reuniões entre amigos nos clubes noturnos. Há sempre o compromisso do dia seguinte, e as filmagens geralmente começam cedo. Deve-se levar em conta que antes de entrar em um *set* o "astro" ou "estrêla" deve estar convenientemente maquilado e às ordens do Diretor. Um astro deve ter sempre aparência saudável e cuidar muito do físico, porém no tocante às "estrêlas" o problema é bem mais complexo. Uma "estrêla" deve estar sempre em forma, isto é, devé observar um rigoroso programa feito exclusivamente para mantê-la com a mesma figurinha delgada e o mesmo aspecto "glamouroso".

Mammie Van Doren, a rival de Marilyn Monroe e figura das mais queridas atualmente no elenco da Universal, prova às leitoras de "A CENA" que para ser "estrêla" em Hollywood é necessário fazer antes de tudo, ginástica! Ela demonstra como é possível manter as linhas e ganhar melhores papéis, pois nunca serão chamadas para filmar aquelas que não puderem apresentar o físico e a aparência realmente ideais. (Cont. na pág. 42)

MAMMIE REVELA SEU SEGRÊDO ÀS LEITORAS DE «A CENA»!

COM GINÁSTICA METÓDICA...



Você também, leitora, pode fazer sua ginástica tôdas as manhãs e no fim de um mês estará tão esbelta como Mammie!

E EFICAZ!



Os movimentos dão a impressão de um bailado de ritmo moderno. Cada exercício tem um objetivo e todos reunidos fazem qualquer mulher mais atraente!



Êles já foram felizes...

Por JEFF BRENT

A família Nelson foi unida até o dia em que Gene encontrou outro amor. ★ Miriam viveu com êle doze anos de completa felicidade. ★ Pensando no futuro de Alan, os Nelson devem se reconciliar . . .



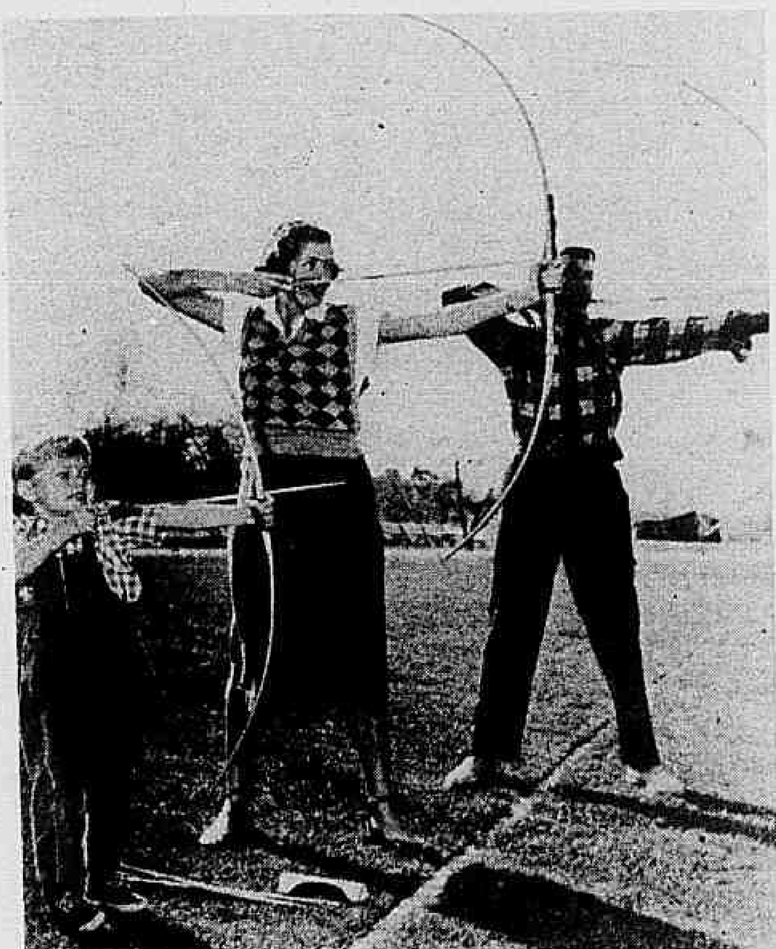
Gene não compreendia fim-de-semana sem levar a família para passear. Foram tempos felizes que podem voltar em benefício do pequeno Alan...



Gene procurou sempre divertir seu filho Alan e contava para isso com a ajuda de Miriam. A felicidade do casal despertou inveja em Hollwood.



Quando, por dever de ofício, Gene Nelson viajava para cidades afastadas, levava sempre a família. Não concebia separar-se de Alan e de Miriam, as duas criaturas que êle mais amava no mundo!



Os Nelson adoravam praticar esportes. Gene sugeria arco e flecha, talvez porque como dançarino precisava estar em forma com os músculos. Reparem a pose de Alan...

NÃO sei porque existe em Hollywood uma tendencia para anular os casamentos felizes. Os "astros" do cinema são geralmente apontados como "criaturas frustradas", incapazes de vencer êsse desânimo que ao entrar na alma da gente, sai com dificuldade e muitas vêzes, não sai, o que é bem pior.

Apesar da fama de "frustrados", sei por conhecimento próprio, que os artistas necessitam salvar as aparências e tornam-se imensamente felizes quando encontram alguém que completará o lar planejado, a felicidade sonhada e ainda não vivida. Basta conversar, como eu tenho feito, com a maioria dêles, para avaliar que todos acalentam o sonho azul de um matrimônio feliz. Não concordo com aquêles que acham o "divórcio" a grande arma de publicidade de que se valem os artistas para manter as atenções do público voltadas para seu nome. Talvez alguns usem o expediente, porém isso pode ser produto apenas da minoria. Um artista, fiquem cientes disso, precisa ser antes de tudo muito feliz no lar, quando se encontra longe dos estúdios, dos filmes e do trabalho incessante que os leva à glória e lhes traz a fortuna e a estima dos "fãs".

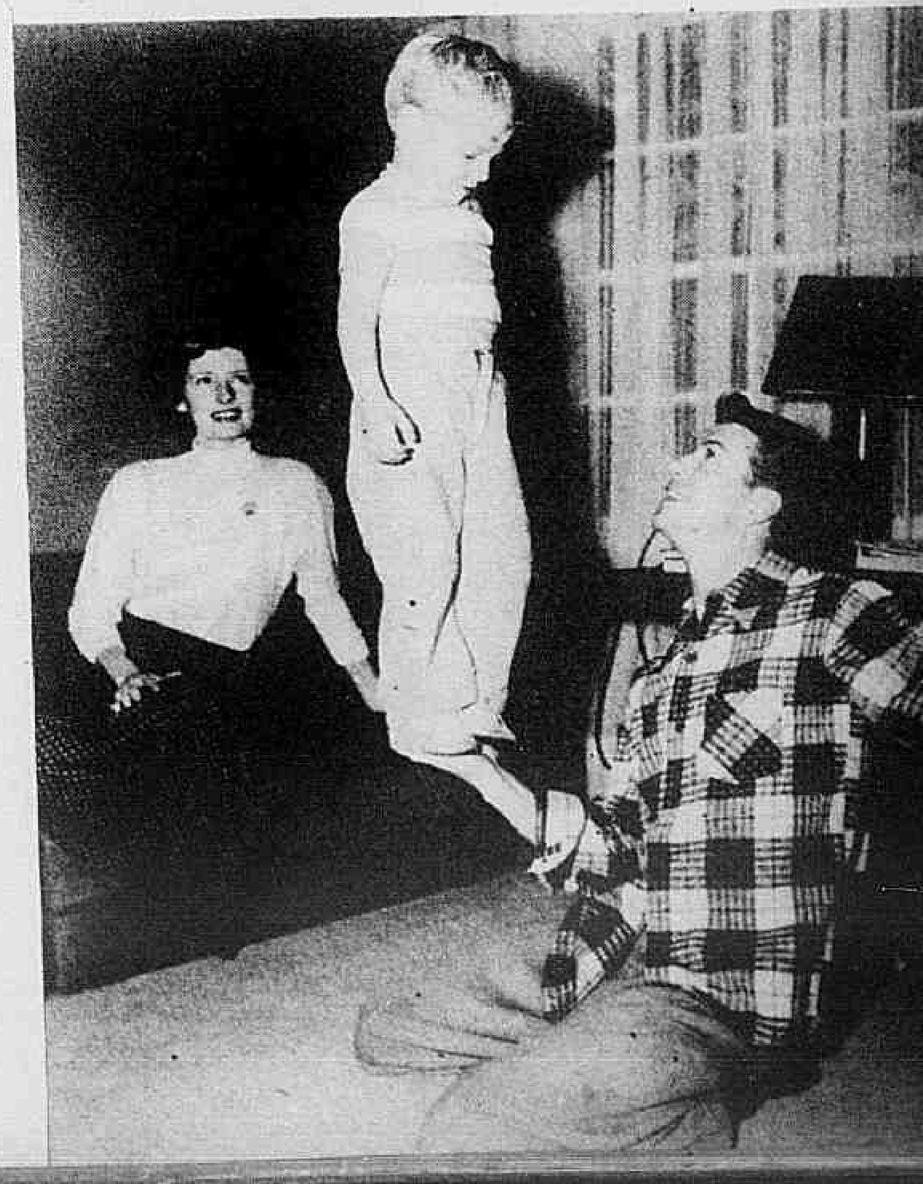
Em 1941 um dançarino que começava auspiciosamente sua carreira nos "shows" do gêlo ao lado da "estrêla" Sonja Henie, levava ao altar a criatura escolhida para fazê-lo um homem feliz. Refiro-me a Gene Nelson e àquela com quem êle viveu durante doze anos em completa harmonia: Miriam Franklin. Ela conheceu Gene no momento mais difícil e ao mesmo tempo, o mais importante, da vida dêsse excelente bailarino do cinema. Gene aspirava uma carreira brilhante e Miriam sòmente lhe poderia dar o incentivo de seu amor sincero. Para Gene foi uma felicidade desposar Miriam e ela confessava às amigas que Gene era ótimo como espôso e a vida no lar, a mais completa.

Seis anos foram vividos intensamente pelos Nelson e os amigos já se acostumavam ao casal tão simpático. Gene subia de cotação nos estúdios e junto aos "fãs" e, Miriam esforçava-se para que êle tivesse em casa tôdas as alegrias que por circunstâncias várias, a vida não lhe permitia nos estúdios. Em maio de 47 nascia Alan Christopher. Lembro-me da alegria franca de Gene dando a notícia aos amigos.

(Cont. na pág. 42)



Gene demonstrava aos amigos que sentia-se feliz em possuir um filho tão inteligente como Alan. Gostava muito de sair nas fotografias com o pequeno.



O espírito brincalhão de Gene Nelson estava sempre arquitetando brincadeiras para distrair Miriam e Alan. O garôto demonstra bom equilíbrio. Não fôsse seu pai Gene Nelson, exímio dançarino...



Eu também mudei...
Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-88.286

FILMES EM REVISTA

Por ALBERTO, BELLO E LUIZ-LLEO SAMPAIO

"A RODA DA FORTUNA"
(The Band Wagen) — M.G.M.

O maior bailarino do cinema americano, único rival de Gene Kelly, comparece com Cid Charisse, nesse agradabilíssimo musical da Metro, onde revemos o veterano ator Jack Buchanan. Gostamos dos bailados, embora Minelli não tenha se superado em relação a suas outras obras, ("Sinfonia de Paris" e "Cantando na Chuva"), êsse filme constitui um louvável esfôrço de tôda a equipe e de todo o elenco. Ótimos os bailados Desempenhos marcados e corretos, e que é tradição naquela emprêsa. Oscar Levant "sempre igual". Nanette Fabray é realmente uma revelação. Originais os números dêles como "babies". Tudo bom, mas sem ser um grande filme. Porque não terá ficado em cartaz uma segunda semana? Bem que podia ter ficado... Cotação: Muito Bom. (A. B.)

"FILHOS DO AMOR"
(Les Enfants de l'Amour) - "França' Filmes"

A naturalidade e um certo estado de pureza com que tocam os franceses em certos temas está patenteado nesta obra de Leonide Moguy, diretor que não teme assuntos "perigosos". Poucas vêzes o cinema tem nos mostrado artistas em autênticos estado de gravidez; geralmente insinuam com trajes apropriados e quando muito um ligeiro e fugitivo retoque na silhueta; em "Filhos do Amor" vemos não uma, mas dezenas de mulheres grávidas e nem por isso é chocante... Riram alguns cafagestes que estavam no Império, mas, êsses, coitados, ririam de suas próprias parentas em situações iguais... questão de educação. Sem ser uma obra prima, (elas estão raras em 1954!), assistimos com elevado encanto a esta obra francesa, com Etchika Choreau, Jean Claude Pascal e Lise Bourdin e um grande elenco. Música discreta de Joseph Kosma. Cotação: Bom. (A. B.)

"DA TERRA NASCE O ÓDIO"
Cinematográfica S. Rita — (Nacional)

Eis um exemplo que poderia ter base para muitos outros produtores por êstes brasis afora. Tudo improvisado e sem pretenções, mas que resultou acertado. Não se pode exigir mais de quem não quis fazer milagres, mas na realidade, "Da Terra Nasce o ódio" é um autêntico filme da escola de "O Cangaceiro". Merece aplausos. Desempenhos um tanto "representados", mas cabíveis. Mauricio Morey, Eda Peri e Mara Mesquita, são os melhores, incluindo o vilão. O diretor merecia uma viagem-prêmio. Cotação: Aceitável. (A.B.).

"TESTEMUNHA DO CRIME"
(Witness To Murder) — United Artists

Barbara Stanwick e George Sanders brincam de "bandido" e "mocinha" e enganam Gary Merryll, um sujeito cacetíssimo, cuja única virtude é ser o marido da grande Bette Davies, cujo único pecado é ser casada pela quarta (ou quinta?) vez com tal xarope... Se êsse argumento foi escrito especialmente para o cinema, como dizem, o diretor Roy Rowland imprimiu um evidente ritmo teatral. John Alton com sua capacidade fotográfica, passa despercebido. Inicia-se com algum "suspense" e logo cai na rotina. Barbara e George são os melhores e salvam o filme dum fracasso maior. Cotação: Aceitável. (A. B.)

"O GRANDE ESPETACULO"
(Carnival Story) — R.K.O.

Êsse filme que conta uma história desenrolada nos bastidores de um circo americano em Munich, é um drama passional que, fracamente dirigido pelo inexpressivo Kurt Neuman e produzido pelos King Brothers, não pôde resistir à tanto arranjo.

O efeito da direção é deplorável, mas assim mesmo em certas passagens o diretor conseguiu compor uma boa imagem, com o fator "sexo" apoiado em ótimas interpretações de Baxter, Steve Cochran e Lyle Betger. Cotação: Regular. (L.L.S.).

"QUEM É O MEU AMOR?"
(Dream Wife) — M.G.M.

Desde aquelas comédias, ("Levada da Breca", "Cupido é Moleque Teimoso" e uma dúzia delas), Cary Grant se converteu no comediante fino número 1, lugar que ocupa ao seu bel prazer, desde que o argumento seja-lhe oportuno, tal como no caso presente, onde a história lhe fornece todo um "show", mais de cinquenta por cento do filme pertence ao "astro" querido. A direção discretamente se fêz sentir, não sôbre êle, mas no que os outros poderiam render. Deborah Kerr sem a finura maliciosa de Irene Dunne; isso não quer dizer que ela não tenha "finess", mas sente-se que é mais atriz dramática, faltando-lhe leveza. Betta St. John "agarrou" o papel com unhas e dentes e saiu-se bem. Os demais, discretos. Dore Schary reuniu elementos para um filme de segunda linha, porém o resultado foi outro: a película é melhor que muitas de primeira linha. Direção de Sidney Shelden, equilibrada. Cotação: Aceitável. (A. B.).

"SEM BARREIRA NO CÉU"
(The Sound Barrier) — London Filmes

Indiscutìvelmente êste é um dos grandes filmes de 1954, pois apresenta-nos um tema inteligentemente desenvolvido e hàbilmente dirigido, onde uma constante atenção de tôda uma equipe afastou a monotonia e aproveitou todos os mínimos detalhes para dar uma obra coesa e que chega às raias da perfeição. Três nomes se destacam nesta equipe: David Lean, na direção; Terence Rattigan, no argumento e o responsável pelas belíssimas fotografias, que neste momento não posso transcrever o nome pela ausência de elementos para basear-me nestas linhas. Sôbre o elenco, como em todo o filme inglês, predominam os elementos de primeira linha e com aquela sobriedade tipicamente inglêsa, destacando-se Ann Todd, Sir Ralph Richardson, Nigel Patrick e outros. Uma sucessão de boas cenas formam um elo magnífico para esta obra que faz pensar e comove. Cotação: Muito bom. (A. B.)

"CAPRICHO DE AMOR"
Rangel Filmes

Eis o filme que levará o "prêmio" para "o pior de 1954" e, talvez, de todos os anos, felizes ou infelizes do nosso cinema verde-amarelo. Se "Da Terra Nasce o ódio" era feito por amadores "conscientes", êsse nasceu da "inconsciência" de super-canastrões! Uma vergonha! Cotação: Péssima. (A. B.)

"ANA"
(Anna) — Art-Filmes

Alberto Lattuada dirigiu um filme onde alia as qualidades de diretor capaz de retratar tipos psicológicos com o realizador de filmes nitidamente comerciais. "Ana" é um filme para todos os públicos, conduzido com vigor e dinamismo, que toca o melodrama, quase dramalhão, sem cair no ridículo. "Ana" tem de tudo, até baião, aliás, muito bem dançado por Silvana Mangano, que nos convence mais nessa parte do que quando se torna freira, pois sua beleza sensual não fica abafada pelos trajes de monja. Um tema ideal para Silvana seria reviver a época dos escândalos dos conventos que tiveram fins trágicos nas mãos do Marquês de Pombal... mas êste é outro assunto. Raf Vallone e Vittorio Gassman completam o elenco e dão realce vivo ao conflito. Gaby Morlay, que no momento desenvolve atividade intensa nos estúdios italianos compõe um tipo episódico, mas digno. Boa fotografia, principalmente no momento do baião. Cotação: Bom. (A. B.).

"A PROMESSA"
(Aurea Filmes)

Nessa película, "Il voto", de característica melodramática, Mário Bonnard conseguiu, com aspectos típicos napolitanos apresentar um bom nível técnico de cinema.

Com boa narrativa na cuidada composição temos corretas apresentações de Doris Durant, Maria Gracia, e Giorgio Di Lulleo que vivem com segurança seus papéis dando-nos desempenhos convincentes.

A parte musical bem cuidada com canções típicas de Nápoles.

É um filme que agrada. Cotação: Regular. (L. L. S.).

"HOUDINI, O HOMEM MIRACULOSO"
(Paramount)

Êsse filme com pretensões biográficas a Houdini, é uma verdadeira chanchada, entregue a Tony Curtis que continua como sempre, um mau ator. Comparece, com as covinhas e topete, na pele do famoso mágico, nada faz; tem como companheira Janet Leigh sua espôsa na vida real.

É uma produção despretenciosa com enrêdo, e direção falha, fotografada pelo sistema do tecnicolor. Cotação: Fraco. (L.L.S.)

Academia de Acordeon
MASCARENHAS
A mais ampla e moderna academia do Brasil. O mais completo sortimento, de músicas para acordeão. Escreva pedindo a lista e encomende pelo Reembolso Postal. Vendas de acordeões Scandalli



RUA SENADOR DANTAS, Nº 7-A, 12º ANDAR -- TELS.: 42-4615 e 42-5453
São Paulo -- Praça Júlio Mesquita, 83, sobreloja
Tel.: 37-5679

Loção XAMBÚ
DÁ BELEZA E VIGOR AOS CABELOS
CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS
EXITO GARANTIDO



BÉL-HORMON
A BELEZA DOS SEIOS

Quando o busto fôr insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON nº. 1 e quando fôr, ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON nº. 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado modernissimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.



Distribuidores para todo o Brasil: Sociedade Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro.

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" Nº. ......
NOME..................
RUA.................. Nº.....
CIDADE..................
ESTADO..................

Preço para todo o Brasil: Cr$ 50,00





Uma cena forte do novo filme de Eliana. Seu companheiro de elenco é Renato Restier, um ótimo ator.



NOVA OPORTUNIDADE PARA ELIANA DEMONSTRAR SEU TALENTO DRAMÁTICO!

Em Eliana o cinema brasileiro têm a sua artista mais expressiva. Seu começo porém, não fêz justiça aos seus méritos de atriz e sòmente num filme ela pôde, até agora, demonstrar talento. Watson Macedo, seu tio e descobridor, levou-a para a Atlântida e Eliana iniciou sua carreira nas comédias inconseqüentes e musicadas nos antigos estúdios da rua Visconde de Rio Branco. Apesar disso, Eliana destacou-se dos demais e procurou fazer o melhor nos papéis sem grande importância que lhe deram. Watson compreendeu que a sobrinha poderia subir artisti-

Eliana tem nova oportunidade dramática em «A Outra Face do Homem». Soube aproveitá-la, vocês vão ver...

A OUTRA FACE DO HOMEM

O NOVO FILME DE ELIANA

Texto de
A. SOUZA



camente e era, realmente, uma "estrêla" dramática em potencial. Imaginou um filme para ela: "A Sombra da Outra" e começou a trabalhar no argumento. Foi o primeiro filme importante de Watson como Diretor e a primeira oportunidade real que Eliana recebia desde que deixara o cargo de professorinha do interior fluminense, para transformar-se em artista do cinema nacional. Por essa época já Eliana era a maior correspondência da Atlântida. Sua simpatia pessoal e sua beleza marcante, fascinavam os "fãs" que não cançavam de escrever aplaudindo seus filmes, embora avaliassem que Eliana ficaria melhor fora das comédias. "A Sombra da Outra" provou isso. Eliana saiu-se bem no primeiro "test" dramático e compôs um tipo diferente de mulher: a mulher de dupla personalidade cuja alma oscilava entre a bondade e o pecado; quem numa noite era um anjo e na noite seguinte aparecia como um demônio de sedução, capaz de levar à morte o homem que desejava conquistar o seu coração, por não sabê-lo, talvez, frio e insensível à um amor sincero.

Eliana teve, porém, apenas essa alegria na sua carreira, pois continuou aparecendo nas comédias inexpressivas. Dedicou-se, então, mais ao rádio, onde conheceria o homem que acabaria por ser o seu espôso: Renato Murce. Tudo aconteceu durante uma excursão ao interior. Com Eliana e Renato foram Adelaide Chiozzo e Carlos Matos. Na viagem de volta ao Rio, os dois casais estavam apaixonadíssimos e pensavam sério no casamento. Adelaide e Carlos Matos casaram primeiro. Eliana e Renato tiveram que esperar algum tempo, porém foi melhor assim, pois a amizade entre êles tornou-se mais forte e quando o casamento chegou, já não havia dúvida no coração de âmbos: amavam-se sinceramente.

Bem próximo da alegria muito grande do casamento, Eliana teve outra. Seu novo filme dramático. Um novo papel feito para seu talento. J. Loponte escrevera o argumento de "A Outra Face do Homem" pensando em Eliana para a intérprete e a Atlântida designou sua "estrêla" mais famosa para o papel. J. B. Tanko, que dirigira "Areias Ardentes" revelando-se um bom realizador, foi encarregado de dirigir Eliana em "A Outra Face do Homem", uma história realista sôbre duas mulheres e um homem que vive em conflito com sua alma. Grande parte do filme foi realizado nos estúdios da Multifilmes, em São Paulo. Quem assistiu ao copião, aplaude Eliana como atriz dramática e considera "A Outra Face do Homem", seu novo triunfo no cinema brasileiro!



Foi «A Sombra da Outra» o filme que revelou a arte de Eliana, até então «estrelando» musicais e comédias inconseqüentes. Mais uma cena de sua nova película no cinema nacional.

Em «A Outra Face do Homem» faz sua estréia Inalda de Carvalho, aqui numa cena com Renato Restier. — A história escrita por J. Loponte é das mais fortes já aproveitadas para um filme brasileiro. Renato Restier também mereceu uma grande «chance» dramática, porém o filme é mesmo de Eliana.





GRANDE HOTEL PRATA



Entre as riquíssimas fontes hidrominerais de que é fértil o Brasil, as AGUAS DA PRATA são de resultados surpreendentes nas moléstias do estômago, dos intestinos, bexiga, rins, fígado e aparelho biliar e de poderoso auxílio no tratamento da gôta.

Estância de maravilhosa beleza agreste e pitoresca, situada a 818 metros acima do nível do mar, de clima ameno em tôdas as estações do ano, AGUAS DO PRATA oferece aos seus aqüistas recantos e passeios encantadores, tais como os de "Piscina do Boi", "Cascatinha dos Amôres", "Fonte Antiga", "Fazenda das Carpas", "Fazenda Retiro", "Fonte do Paiol", **"Fonte Vilela"**, "Pedra Balão" e muitas outras de riqueza paisagística sem igual. A natureza juntou a mão do homem outros atrativos e comodidades, capazes de satisfazer o mais exigente aqüista. Fonte Vilela — poderosa água radioativa com 89 matchs de radioatividade, para a cura das moléstias dos rins.



O mais bem montado da Estância, com 55 apartamentos e 55 quartos confortàvelmente mobiliados e telefone em todos os aposentos, está situado a dois passos das principais fontes de água mineral e responde a todos os requisitos modernos. Para divertimento e comodidade de seus hóspedes dispõe de Salão para crianças, para chá e jogos; ótimo salão de Estar e para Festas; Cinema modernamente instalado; Bilhar e Snooker; Barbearia e Manicure.



COZINHA DE 1ª ORDEM e REGIMENS DIETÉTICOS



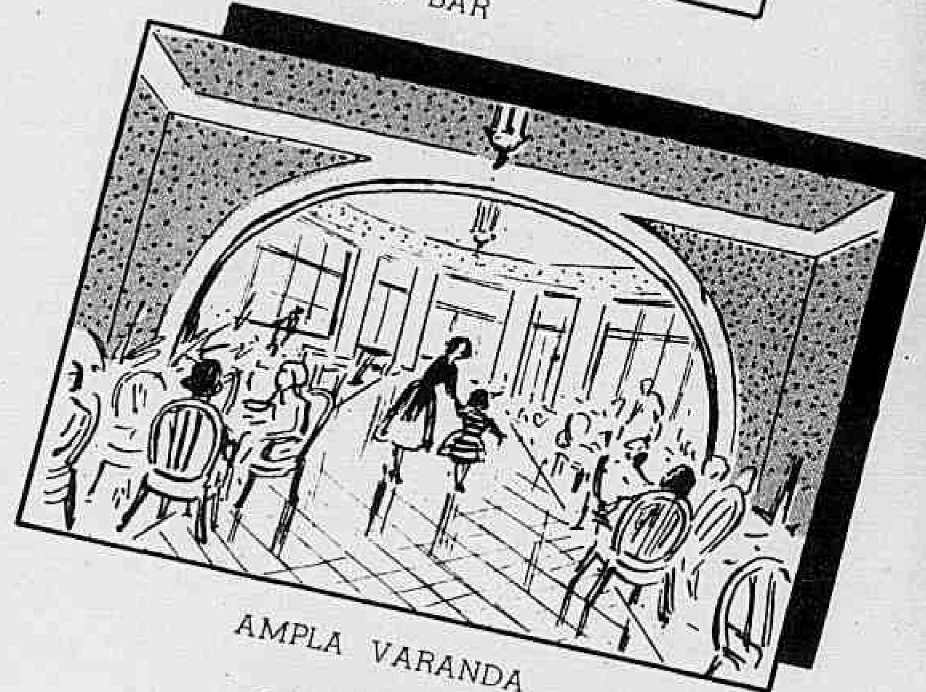
RESERVA DE APOSENTOS

Pelas Emprêsas de Turismo ou diretamente para o GRANDE HOTEL PRATA, Aguas da Prata, Estado de São Paulo por carta, telegrama ou pelos telefones 20, 4 e 29. Aguas da Prata é servida pelas magníficas emprêsas de ônibus EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA. e VIAÇÃO COMETA S. A.

DESCONTO ESPECIAL DURANTE OS MESES DE MAIO A DEZEMBRO



EXCELENTE BAR


AMPLA VARANDA


SALÃO DE REFEIÇÕES

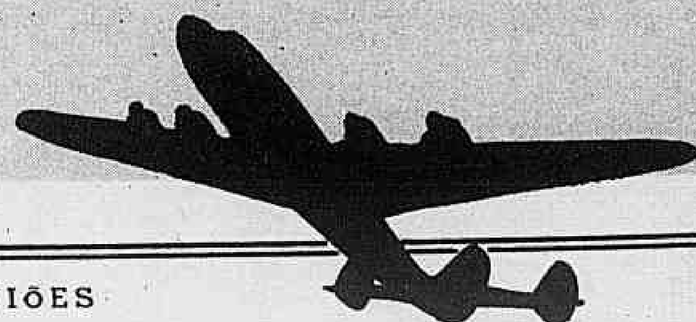




ÁGUAS DA PRATA

(ESTADO DE SÃO PAULO)

"A VICHY BRASILEIRA"



AVIÕES

★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via São Paulo

★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via B. Horizonte

(do aeroporto a Águas da Prata em 30 minutos de automóvel)

RIBALTA

De Alencastre

"BRASIL 3.000"

Sátira musicada de César Ladeira e Haroldo Barbosa, pela Cia. Revistas Renata Fronzi, no Teatro Serrador

César Ladeira e Renata Fronzi são sempre os inovadores do nosso teatro musicado, desde os seus célebres "Cafés-Concertos", que revolucionaram as nossas boites, dando novo feitio ao teatro da madrugada, e em seguida a renovação das revistas de bôlso, em Copacabana, com a montagem de "Olha o Piche..." e "Adorei Milhões", no Follies. Agora, êles vêm com mais outra novidade, que alcançou êxito enorme em São Paulo, no teatro de alumínio: a Sátira Musicada "Brasil 3.000", que é um enrêdo de comédia, entremeado de números de bailados, cortinas musicadas e números cômicos, que vão se sucedendo e ligando como num roteiro cinematográfico. O assunto é baseado numa idéia divertida, mas mal explorada pelos autores, pois apresenta o ano 3.000 com os mesmos problemas de agora, apenas com a inversão dos valores, pois a ação se passa tôda nos EE.UU., que sofre o predomínio de um Brasil imperialista, cujo representante Sebastião da Silva (Armando Couto), é uma espécie de Foster Dulles da época atual, e leva um plano — "O Plano Sebastião" que salvará a situação aflitiva do momento. Existe um país a "Maldonia-olé", de idéias extremistas, que deseja á viva fôrça ficar senhora da situação a fim de impor suas doutrinas subversivas e



RENATA FRONZI, uma das melhores vedetas do nosso teatro musicado, e que por si só, vale um espetáculo.

conseguir o domínio absoluto do mundo, e envia sua agente secreta Rafaela Valverde de Marialva (Renata Fronzi), com a incumbência de encantar, conquistar e destruir o estadista brasileiro. Esta perigosa mulher não consegue levar ao têrmino sua missão porque acaba se apaixonando pelo brasileiro, e a peça termina com a invasão da terra pelos Marcianos, que então só nesta ocasião (daqui a mil anos) inicia a guerra interplanetária (?!!), e que deveria ter sido aproveitada para uma apoteose final estupenda com indumentária fantástica e extravagante e efeitos de luz e som extraordinários, mas que, infelizmente não foi.

O texto é fraco, mas é limpo, sem pornografias e tem umas coisas muito boas como a bebida da juventude americana é o nosso Guaraná, ao invés do coca-cola, a dança preferida é o nosso samba, ao invés do suingue, e os aviões à jato vêm das grandes fábricas em Mato Grosso etc. e que agradam a nossa "vaidadezinha" indigena.



CÉSAR LADEIRA que resolveu afinal ser ator e aproveitar sua voz clara e sua dicção perfeita.

O público demonstrou seu grande prazer em rever Renata Fronzi, saudando-a com uma demorada salva de palmas, e sentiu-se plenamente satisfeito e compensado, pois ela cada vez se impõe mais como Vedeta, dominando as cenas em que toma parte, com a sua graça, sua elegância, sua beleza e sua plástica admirável. Continuando assim muito breve será a maior "estrêla" do nosso teatro musicado. Ela sòzinha vale o espetáculo. Como foi esplêndida na interpretação do número musicado; "Juca", com que expressão e com que marcação movimentada ela o executa.

O número mais aplaudido foi a atração paulista Badaró, elemento de destaque na rádio Record TV de São Paulo, cômico diferente, possuidor de uma graça de uma mímica muito pessoal e que agradou em cheio com suas extravagantes imitações. Elemento de grandes possibilidades e que poderá ser aproveitado com muito maior rendimento dentro do enrêdo das peças.

Armando Couto, no Sebastião da Silva, trabalha com um texto de comédia, muito longo e de falas cansativas, e, errôneamente levou o seu papel numa linha muito "à sério", e, como não possui veia cômica, não deu o brilho e a graça que o papel exigia, por sua natureza caricatural. Ariston e Serrano sairam-se bem no pouco que têm no enrêdo. Pituca na Pitonisa Sibilia confirma seu talento no generoso cômico.

Glória May, possuidora de uma plástica exuberante, está mais senhora de si, diz com mais malícia e revelou-se uma esplêndida artista cômica. Seu número "Juventude Guaraná" e o seu bailado cômico "Apaches de 3.000" foram ótimos.



Um dos momentos de deliciosa intimidade, vivido por CACILDA BECKER e PAULO AUTRAN em «Inimigos Íntimos».

Reneé Mara com a sua graça, o seu "charme" e a sua bonita plástica, sobressaiu e marcou muito bem o pouco que lhe coube na peça. É uma artista que dia à dia se apresenta melhor, com mais classe, progredindo sempre. Deve ser mais aproveitada.

Sônia Mamed, Dulcimar Sampaio, Nick Nicola, Adolpho Machado, e o bailarino James Wilson são elementos bem interessantes dentro de seus feitios.

Merece registro especial as 10 "new-faces", pelo gôsto e seleção na escolha, pois formam um grupo de lindas mulheres de esplêndidos corpos provocantes, com meneios e bamboleios expressivos. Parabéns.

Agradou sobremaneira a estréia de César Ladeira como ator, declamando com muita expressão e colorido o belo poema de Nelson de Araújo Lima: "No Derradeiro Rumo", sôbre a última viagem do encouraçado São Paulo.

Terminando teço louvores à direção do espetáculo, por apresentar um elenco tão bem afinado e de tanto acêrto.

Considero "Brasil 3.000" uma agradável surprêsa para o público carioca, bem como uma nova vitória do feliz casal César Ladeira-Renata Fronzi, e destinado à uma longa permanência no cartaz do Serrador.

(A. A.)

★

"INIMIGOS ÍNTIMOS"

Comédia em três atos de Perre Barllet e J. P. Gredy, em tradução de Renato Alvim e Mário Silva, pelo T.B.C., no Ginástico



É a história divertidíssima de três casais modernos, um pouco nervosos, principalmente as mulheres, propensas à explosões, discussões, trocas constantes de alfinetadas e injúrias cruéis, chegando quase à se agredirem; e que as vêzes brigam, e em seguida fazendo as pazes para depois

(*Cont. na pág.* 40)

PEQUENA HISTÓRIA DO CINEMA

NONO CAPÍTULO

EMBORA o cinema tivesse avançado, e muito, com Melliés, que compreendera o significado da nova arte como negócio capaz de interessar um público normal, e portanto, suficiente para manter a produção de fitas, foi com a intervenção positiva da Griffith que êle cumpriria seu verdadeiro destino. Isso é fácil de compreender, se dissermos que antes e depois de Melliés, o aparelho de tomada de vistas sempre fôra um registrador indiferente do que acontecia para a feitura de um filme, ou para especificar, um instrumento para arremedar o teatro, e nem sempre, o bom teatro. Havia o perigo de o cinematógrafo transformar-se em arte de "gente distinta", pois naquela época Pathé realizava, uma após outra, suas "fitas de arte", a grande Sarah Bernhardt havia sido convidada para aparecer num estúdio, enconmendava-se textos a d'Annunzio e Levedan produzia planificações brilhantes. O cinema estava reduzido a instrumento de diversão de um público constituído na sua maioria de intelectuais e literatos. Êsse era o perigo!

Griffith, embora de origem irlandesa, repudiou tôdas as regras empregadas em larga escala e quis fazer do cinema uma obra inteiramente sua e surpreendeu seus poucos àdmiradores em 1908 com sua primeira fita: "The Adventures of Dollie". Griffith fôra um apaixonado da poesia e do teatro, artes que abandonou pela incompatibilidade com os julgamentos de uma censura demasiado severa. Sua primeira obra poética (The Wild Duck) rendeu-lhe trinta e cinco dólares e foi sua última tentativa na poesia escrita. De certa forma, porém, êle continuaria poeta ao fazer seus filmes, um poeta talvez pessimista, talvez muito realista, mas de linguagem clara e compreensiva.

Sua estréia foi na biografia, uma das fábricas pioneiras, onde Griffith realizaria em 1915, isso após centenas de experiências menos felizes, sua fita mais famosa e que marcou época no desenvolvimento do cinema. Griffith lera uma obra (The Clansman, de Thomas Dixon, Jr.), um romance que o inspiraria a compor "The Birth of a Nation", cuja estréia se deu em Los Angeles a oito de fevereiro daquele mesmo ano.

A Guerra Civil norte-americana era o "fundo" da obra e na tela desfilaram tôdas as cenas empolgantes da luta entre nortistas e sulistas, talvez a página mais eloqüente de tôda a história da grande nação. O ritmo e o tema do filme despertaram no público uma lembrança da guerra e "The Birth of a Nation", provocou discussões e brigas, tal o calor dos argumentos que os admiradores do filme apresentavam aos que desmereciam a obra. Não é exagêro dizer que Griffith, filho do general Jacob-Wark Griffith, conseguira o impossível: uma "vingança" dos sulistas sôbre os nortistas, e tudo isso no seu filme destinado a se tornar inesquecível.

(Continua no próximo número)

Curso de Bacharel e Perito

Para os diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros; informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: **ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024 — Rio de Janeiro.**

Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior **e registro de professôres diplomados ou não diplomados.**

Legalização de Economistas não diplomados — Decreto Federal 31.794, de 17-11-52. — Validade de Curso de Ensino Superior Livre Médicos, Farmacêuticos, Dentistas, na forma da Lei do Congresso nº 1.919, de 24 de julho de 1953. — PROFESSOR LUPÉRCIO PENTEADO — Aceita procuração do interior do País. — Expediente das 9 às 18 horas. — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS Nº 435 — EDIFÍCIO RIO DOURO, 12º ANDAR — SALA 1201 — TELEFONE: 23-4686.

AS DOENÇAS DO CORAÇÃO TÊM CURA?

Por que sofremos? Por que esperamos?

Os doentes que esperam são marcados pelo sofrimento e pela doença. A doença do coração é uma coisa tão inexplicável, que não percebemos a razão por que não hei de curar-me inexplicàvelmente... diz o incrédulo...

Se queremos ter uma fé qualquer, e sem uma fé não podemos viver, temos que aprender a aceitar, que detrás daquela porta do INSTITUTO AMERICANO DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO, desponta uma cura milagrosa para o vosso coração. Temos conosco a experiência técnica, as fontes de informações e dos conhecimentos requeridos para apanhar os fatos que você precisa. Com novos métodos de diagnóstico... novos métodos de pesquisas... aparelhagem novíssima... fórmulas que diminuem os tempos da doença... e que vos darão mais anos de vida.

INSTITUTO AMERICANO DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO

Departamento: "PRAIA" — SANTOS: CAIXA POSTAL, 1.103
Rua Floriano Peixoto, 8 — Santos — Estado de São Paulo

Queiram enviar-me uma solicitação de exame e tratamento em sua própria casa — pelo novo método de nosso Instituto.

NOME: ....
(Favor escrever em letra de fôrma)

ENDERÊÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

RIBALTA

(Cont. da pág 39)

brigarem de novo, e, que afinal não querem outra coisa senão estarem sempre juntos. E' um flagrante vivo das amizades familiares de nossos dias, muito bem observados, denotando um conhecimento perfeito e profundo, um pouco impiedoso e cruel dos defeitos e vícios de nossos contemporâneos, principalmente das mulheres de hoje. Peça movimentadíssima de princípio ao fim, cheia de situações engraçadíssimas e com um diálogo vivo, justo e perfeito, contendo situações um tanto picantes que se tornariam obcenas, se não recebessem um tratamento tão fino e inteligente, como no momento de grande intimidade entre o casal Ivone (Cacilda Becker) e Cristiano (Paulo Autran), em que o sexo se faz sentir bem claro.

A direção original de Luciano Salce, aprimorada pelo remonte que lhe deu Adolfo Celi, faz correr o espetáculo, de princípio ao fim num ritmo perfeito, "vivace", brilhante, num completo equilíbrio de todos os elementos, com os seus papéis decoradíssimos, dizendo com tôdas as inflexões precisas, e movimentando-se com tal naturalidade e desembaraço em cena, mesmo nas de maior agitação, que se tem a impressão de se estar bisbilhotando a própria vida, vendo-a através de um buraco de fechadura.

Cacilda Becker, depois de nos dar uma Antigone, de intensa vibração dramática, encarna agora um tipo diferente de mulher, Ivone, que é um conjunto de futilidade, humor, graça, feminilidade e malícia, e ao redor da qual gira tôda a trama da peça. O seu trabalho perfeito, com todos os detalhes, bem cuidados e bem marcados, enriquecido com tôdas as "nuances" que o papel exige: é mais uma consagração, um laurel, na sua carreira brilhante triunfal.

Ao seu lado, com o mesmo brilho e perfeição está Paulo Autran, que faz o marido, dócil, paciente, comodista, caseiro, dando-nos a linha humana e exata a êste difícil papel a fim de que não resvale para o ridículo, transformando-o num marido "maricas" e afeminado.

Fredi Kleemann chega a surpreender com a interpretação naturalíssima que dá ao Alexandre, solteirão, amigo do casal, e que chega até a se casar, sem gostar, levado pelas artimanhas e astúcia de Ivone.

(Continua na pág. 41)

ALÔ!... ALÔ!... CONSUMIDORES DO "ÓLEO DE CEDRO" — O melhor para os móveis



Comecem a guardar o maior número possível de vidros vazios do "ÓLEO DE CEDRO".

Dentro de algum tempo, será lançado o mais sensacional Concurso: com distribuição de 33 prêmios, em Auditório. Cada vidro dará direito a uma participação. Prêmios de Cr$ 50,00, Cr$ 100,00, Cr$ 200,00, Cr$ 500,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 5.000,00.

No Concurso não poderá deixar de sair todos os prêmios. Tudo será feito às vistas do participante, de maneira a mais original.

Aguardem o sensacional Concurso do "ÓLEO DE CEDRO", o melhor para os móveis.

Com antecedência serão dadas as bases do Concurso. Entretanto, terá mais possibilidades quem tiver maior número de vidros vazios.

Algum dia a senhora dirá: — Concurso igual a êste nunca se viu!...

"ÓLEO DE CEDRO" — O melhor para os móveis

A Cena às suas ordens!

JOSÉ MARIA PEREIRA SAMPAIO — (Brooklin Paulista — S. P.) — Recebemos sua colaboração que será publicada oportunamente. Continue escrevendo.

J. DE OLIVEIRA (Distrito Federal) — O passatempo a que se refere será realizado breve. Depende apenas de alguns detalhes. Anotamos seus pedidos de reportagens e que na medida do possível, serão atendidos. Escreva sempre.

MARIA IRENE GOMES DE MATOS (Recife) — Agradecemos às palavras de elogio que enviou sôbre os últimos números de "A CENA". Como você, gentil leitora, outras enviaram também referências elogiosas sôbre nossas últimas edições. Anotamos suas sugestões para o futuro. A pose do calendário, no momento é impossível atender. Suas novas colaborações ficarão aguardando oportunidade. Continue escrevendo, Maria Irene, e obrigado mais uma vez.

WANDA ALMADA SCHNEIDER (Juiz de Fora — M. G.) — Seu pedido sôbre uma reportagem com Charles Boyer foi anotado. Estamos providenciando. Os leitores mandam, Wanda Almada. Escreva sempre!

WILSON DOS SANTOS (S. Francisco do Sul — Santa Catarina) — Sua carta chegou com atraso pois as referidas secções foram eliminadas. E parece que os "fãs" de "A CENA" gostaram das inovações. Assim mesmo, agradecemos os elogios.

SUSANA MEIRELES (Campos — Est. do Rio) — Montgomery Clift é um ator "free-lancer" em Hollywood, daí a dificuldade em indicar um endereço certo. Tente escrever para a Warner Bros. Burbank — Califórnia U.S.A.

CARLOS MAGNO CASTANHEIRA MONTEIRO (Bonsucesso — M. G.) — Sòmente o Jonald poderá esclarecer o assunto. Sôbre o cine-romance êle foi substituído pela série "Romance dos Grandes Filmes" na qual publicamos os episódios de "Sublime Obsessão". Gostou? Mande sua opinião. Recebemos as respostas. Envie os números dos exemplares que deseja receber e faremos o possível para atendê-lo.

GILBERTO BENEVENUTO (Bauru — S. Paulo) — Seu endereço completo foi anotado e entregue ao orientador daquele concurso. Aguarde a solução para breve. Escreva sempre!

OTTO VOLCKERS (S. Paulo — Capital) — Agradecemos às palavras de elogio que nos enviou sôbre a nova fase de "A CENA". Repare que estamos dando com regularidade a seção "Filmes em Revista", com a crítica dos filmes estreados. Tem razão quanto à questão das "reprises", porém o assunto só poderá ser resolvido com a boa vontade dos exibidores. Mande suas colaborações que serão aproveitadas na seção "O Leitor diz o que pensa". Sôbre sua correspondência para o antigo orientador, nada podemos informar.

NEUSA L. (Belo Horizonte — M. G.) — Sôbre suas "estrêlas" favoritas já publicamos reportagens. Aguarde mais um pouco que sairão outras. Concordamos em que elas sejam "lindíssimas e talentosas". Escreva quantas vêzes quiser, Neusa, e obrigado pelas palavras de incentivo.



LEIAM

O LIVRO-REVISTA:

VIDA E MORTE

Escrito por ELVIRA PAGÃ

Fartamente ilustrado com fotos sensacionais e autografado para você pela autora. REMESSAS RAPIDAS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL POR VIA AÉREA REGISTRADA. Sem aumento. Cr$ 60,00. Só atendemos pelo sistema de vale postal. Faça o seu pedido hoje mesmo para OMER PRIMON. CAIXA POSTAL 339. COPACABANA, RIO, D. F.

SURDOS

AURICULARES INVISÍVEIS «WEIMER» do dr. Reichmann. Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 900,00 o par. Peçam prosp. grátis à Elza Junqueira Sabbado — Av. Copacabana, 75 — Apto. 204 — Tel. 57-2452 — Rio.

RIBALTA

(*Continuação da pág.* 40)

Célia Biar e Carlos Vergueiro, no casal amigo, de briga, estão divertidíssimos e muito bem marcados. Ela, brilhante, muito ágil, maldosa, sútil, ferina, e êle, simplório e agindo sempre em função dela.

Merece registro especial Célia Helena, que não parece uma estreante, tal a interpretação segura que deu às duas fases do difícil papel de Helena, a prima provinciana que chega de Tryes, acanhada, bisonha e depois, já espôsa de Alexandre, mulher feita, vestindo-se com elegência, gôsto apurado, fazendo valer a sua vontade e personalidade. Parabéns.

E para maior brilhantismo da representação as artistas tôdas se apresentaram com lindas tualetes.

Muito inteligente o cenário de Mauro Francini, que permite uma maior movimentação dos artistas na área do palco ao fazer o "hall" de saída, aberto em conjugação com a própria sala de estar.

Afinal sente-se uma harmonia perfeita entre o texto da peça, a direção do espetáculo e interpretação dos artistas que resulta em mais um triunfo da brilhante temporada do T.B.C., que, com esta peça faz mais um belo presente à sensibilidade artística do povo carioca.

(A. A.)



CABELOS BRANCOS só tem quem quer

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA E NÃO MUDA, quem os não quer



Não sou egoista Desejo que tôdas sejam felizes como eu Por isto ensino-lhes o segrêdo de minha felicidade: - tomo logo que me sinto mal, 2 a 3 colheres do Elixir das Damas — fórmula que dá saúde, fazendo mulheres felizes e belas.

ELIXIR DAS DAMAS

Indicado nas dismenorréas

Mammie Van Doren, aconselha:

(Continuação da pág. 31)

"E' preciso fazer Ginástica" — diz Mammie Van Doren, posando para nossas leitoras nas posições essenciais para a conquista de uma plástica perfeita e perfeita saúde. Uma "estrêla" deve, e isso é comum, cuidar antes de mais nada da saúde do corpo e quando lhe sobrar tempo, cuidará da saúde da alma. A verdade é essa e Mammie está muito feliz por não haver seguido outro caminho...

Nancy Olson amiga da rotina

(Continuação da pág. 6)

seu último filme, no qual contracena com Will Rogers Jr., filho do saudoso humorista americano recentemente biografado por Hollywood.

A carreira de Nancy Olson é pontilhada de êxitos e sua grande conquista como atriz foi mesmo em «Crepúsculo dos Deuses» no papel de namorada de William Holden, recordam-se? Pelo seu desempenho nesse filme chegou a ser apontada para um dos prêmios da Academia. Ela não esconde que essa foi a maior alegria de sua carreira, porém espera renová-la muito breve, se os filmes permitirem. «Não farei, no entanto, qualquer filme cujo enrêdo não seja aprovado por Alan. E' uma condição essencial para que eu continue filmando». — declara a simpática atriz, dando uma prova de sua decisão de manter inalterável a paz no seu lar, mesmo que tenha que brigar sèriamente com Hollywood...

Êles já foram felizes

(Continuação da pág. 33)

Êle me telefonou às duas da manhã para dizer que a família aumentara! Sei de sua dedicação ao lar e ao filho. Os três estavam sempre juntos. Gene não compreendia um fim-de-semana sem levá-los à passeios pitorescos. Era o tipo do marido perfeito! Miriam sentia-se satisfeita com tudo isso e, mais ainda, porque a paz de seu lar não deixava dúvidas de que o futuro seria menos feliz.

Quando 1952 chegou ao fim, essa paz no lar dos Nelson ameaçava desmoronar. Seis anos eram decorridos desde a chegada de Alan Christopher. Miriam já não aparecia tão sorridente nas reuniões. O motivo surgiria meses depois, quando Gene começou a aparecer sòzinho nas festas e nos clubes noturnos e já não posava contente com a espôsa e o filho. O próprio Gene estava mudado. Seu ar despreocupado de antes, dera lugar a uma fisionomia não tanto expansiva, denotando que sua alma ocultava um problema. O problema era sua paixão por Jane Powell. Eu não culpo Gene pelo que aconteceu. Até agora não consegui dêle tôda a história. Sei apenas que Jane entrou na sua vida de maneira fulminante! Amor à primeira vista, no dizer dos amigos. Tudo começou quando ensaiavam "Three Sailors and a Girl", nos estúdios da Warner. Até então, June era apenas uma colega agradável para se conversar. Depois disso transformou-se na mulher ideal para se amar. Muito sincero, Gene não quis esconder seu amor por Jane, e o lar que vivera em harmonia durante doze anos, desmoronou-se com a atitude inconformada de Miriam. Alan, inocente, assistiu às rusgas mais sérias e foi testemunha talvez da comovente cena da separação definitiva. Notícias recentes dão como certa a volta de Gene ao seu lar, pois é sabido que Jane deixou de ser o seu "grande caso", embora afirmem que tudo não passou de "paixão inconseqüente". Rebuscando meu velho arquivo encontrei as fotos que ilustram esta reportagem. Os Nelson em pleno período de felicidade: Gene, Miriam e Alan Christopher, unidos e confiantes no futuro. O futuro revelou-se cruel e amargo. A continuação dêsse futuro, porém, bem pode ser diferente. Os amigos de Gene e de Miriam, como eu, desejam isso. Sinceramente acredito que a felicidade quase partida, possa ser ainda reconquistada por Gene e sua espôsa, principalmente em atenção ao futuro de Alan Christopher, que no fim das contas, bem merece que êles se unam outra vez!

COMO APRENDER A DANÇAR



5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.
Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.
Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Rua da Liberdade número 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 649 — S. Paulo.
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

John Rusell...

(Continuação da pág. 29)

John Rusell é casado com a sua namorada de infância, Renata Titus e o casal possui duas meninas, Renata e Shauna, e um menino com o nome de John James. O "astro" contratado pela Republic, possui inúmeros "hobbies". Dentre êles figura uma famosa coleção de pistolas, espingardas e rifles, sendo exímio atirador. Gosta de jogar gôlfe, tênis e de nadar. E é ainda um maníaco colecionador de discos de "boogie-woogie". Sua grande alegria no momento é aparecer na tela como "mocinho", isso porque está recebendo salário mais alto e maior número de cartas das fãs, que na maioria desprezam os bandidos.

Van Johnson...

(Continuação da pág. 4)

no meu repertório, assim como é bem grande o repertório de minhas brincadeiras. Acho que a vida é muito curta para ficarmos todo o tempo pensando nos problemas. Limito-me a pensar neles pela manhã quando acordo e chego a discuti-los com Evie. Mas é sòmente por alguns minutos. Resolvemos juntos tôdas as questões e as soluções saem sempre maravilhosas. Sabe por que? Seguimos quase sempre o primeiro impulso..."

Êsse é o Van Johnson tão adorado e querido em Hollywood. (O sujeito alegre que descobriu a fórmula do eterno bom humor e consagra-se de corpo e alma a divertida missão de tornar "pouco séria" a vida de seus amigos...

Tópicos

(Continuação da pág. 43)

que atingiu a perto de 40 por cento. ★ JÁ NA PRAÇA muitos discos para o Carnaval de 55. ★ TONY MARTIN declarou em recente entrevista: "Eu sou um cantor de ópera fracassado". ★ JOSÉ FERRER aparecerá num musical da Broadway ao lado de sua espôsa, Rosemary Clooney, que atualmente grava uma série de discos infantis. ★ OS MEMBROS dos fã-clubes de Johnny Ray terminam suas cartas assim: "Graytfully your". ★ FRANK SINATRA, que voltou a antiga forma, depois de terminar a filmagem de "Young at Heart", começará "Guys and Dolls" e "Not as a Stranger". ★ AINDA para êste ano o lançamento do primeiro LP de Angela Maria. ★ DANIEL TAYLOR, cronista fonográfico, está dirigindo uma revista de música popular. ★ CASOU-SE a cantora Dóris Monteiro.

Ninon, a "estrêla" querida

(Continuação da pág. 21)

ali mesmo, porém bem escondidos. Fiquei muito triste quando soube que alegavam não ter havido roubo das jóias e que eu estava apenas procurando fazer uma publicidade inteligente em tôrno de meu nome. Afinal desculpei a maldade e leviandade das versões a mim atribuídas na ocasião, compreendendo que meu desespêro seria bem maior se desse crédito ao que me contavam sôbre os disse-me-disse. Por obrigação, tão sòmente por isso, compareci depois a algumas festas, mas não tinha ânimo para conversar e muito menos para sorrir. Ninguém compreendia Ninon sem um sorriso — disseram-me, mas que fazer, se eu estava realmente abatida e moralmente arrasada com o roubo de minhas queridas jóias? Tudo passou e já estou conformada com o que aconteceu. Dedico-me outra vez aos filmes e procuro esquecer o incidente para não sofrer, porque apesar da esponja do tempo haver se encarregado de limpar dos noticiários o caso de minhas jóias, eu não consigo esquecê-las de todo. Essa é a verdade!

Ninon estava sendo sincera comigo e para mudar aquêle tom de tristeza de nossa palestra, falei sôbre seus novos filmes. O lindo sorriso que sempre a acompanhava, voltou a brotar em seus lábios e seus olhos brilharam novamente, pois Ninon recuperava-se e falara, então, de suas mais recentes atuações.

Ela me fêz ver que gostara muito de dois filmes seus: "Leva-me em teus braços" e "Não nego meu passado".

— Quando um filme permite que eu demonstre os aperfeiçoamentos de meu estilo ao dançar, gosto dêle. Recomendo-o aos meus amigos, principalmente aos amigos da imprensa...

Ninon é a artista mais cordial, segundo a opinião unânime da imprensa do México e ela orgulha-se de ser assim e reter o título honroso. Conversar com os rapazes da imprensa é prazer sempre renovado para essa brilhante dançarina do cinema, "estrêla" de raro encanto pessoal, cujo futuro se desenha cada vez mais cheio de triunfos. Essas são as impressões de um rabiscador que a conheceu ainda inédita, se assim posso classificá-la, e com alegria pôde ver a sua ascenção. Meu orgulho no caso está justamente na particularidade de haver expendido opinião categórica de que Ninon não tardaria a alcançar o estrelato, a glória, o sucesso permanente. Ela o conseguiu da forma a não deixar dúvidas de que nascera evidentemente para essa mesma glória e sucesso. Acredito que o tempo ainda revelará outras facêtas de seu talento e a elevará ainda mais como artista da tela. Famosíssima em todo o mundo, particularmente na terra que a acolheu (México), e nesse país que ela considera "simplesmente maravilhoso" o Brasil, Ninon Sevilla bem merece tôdas as homenagens que lhe são prestadas pelos colegas, em primeiro lugar, que reconhecem seus dotes de sincero companheirismo, pelos fãs que não se cançam de aplaudir suas atuações nos teatros e filmes e, finalmente pela imprensa, que tem gasto os mais caros adjetivos para classificá-la e por certo deverá nesse instante, como é meu caso, estar procurando outros ainda não conhecidos para poder falar de uma figura tão brilhante e tão positivamente vitoriosa como é Ninon Sevilla!

AGUA PURA
SAÚDE SEGURA
VELAS
SENUN
ESTERILISANTE
FABRICADAS
PELO PROCESSO SENUN

DISCOS

RAMALHO NETO

VITÓRIO FOI EMBORA DE SURPRÊSA

A vida de um cronista de discos não é apenas música. Tem também suas imensas tristezas, como esta que agora sentimos pela perda irreparável de Vitório Latari. Vitório foi embora num sábado, sem esperar pelo menos o domingo que foi o dia que Deus nos deu para descansar. Vitório não foi um dêsses nos quais os homens passam a encontrar todos os bons predicados depois do irremidável. Êle sempre os possuiu.

Sua carreira no mundo dos discos foi iniciada há mais de 20 anos na RCA Victor. De simples empregado chegou a diretor-artístico. Por três vêzes se aborreceu e deixou a fábrica. Duas voltou, mas a última rejeitou tôdas as propostas para regressar. Nessa época a fábrica Copacabana era a primeira do país em nada. Não possuía artistas de renome, seus discos chiavam e assim mesmo em poucas lojas, porque a maioria não os queria. Vitório foi convidado e aceitou a direção da mesma. Em apenas um ano a Copacabana podia ser considerada uma das melhores. Vieram os sucessos e nunca mais foram embora. Cada novo disco, nova música nas Paradas de Sucessos. Acumulando dois cargos, diretor artístico e comercial, fêz com que os discos da Copacabana fôssem encontrados em qualquer parte do país. Grandes nomes como Angela Maria (sua descoberta), Orlando Silva, Gilberto Alves, Black-Out e muitos outros foram com suas vozes apoiar o trabalho de Vitório. Do seu esfôrço, do seu trabalho honesto, silencioso e eficiente o público nunca soube. Era uma luta de bastidores, cheia de modéstia, característica fundamental dos verdadeiros valores. Mas nós da crônica e amigo de Vitório, seguíamos com carinho seus passos. Vitório era simples e bom. Seu linguajar entre amigos era forte e pouco «família», mas isto em Vitório não tinha sentido de ofensa. Era sua maneira de externar afeição, intimidade e amizade sincera. Ninguém jamais o levava a mal.

Vitório se queixava de mil e uma doenças. Nunca reclamou do coração. E foi o coração que o levou. Êle, que jamais havia perdido uma única batalha em vida, foi derrotado pela morte, e assim mesmo porque esta foi traiçoeira, pegando-o de surprêsa. Isto tudo é muito triste e nos obriga a pensar, tirando-nos o incentivo para construir, amar e lutar, se de repente tudo pára.

A morte não é coisa feia. Apenas o que a torna bruta e temida aos nossos olhos, fazendo muitas vêzes com que nos revoltemos contra a vontade Divina, é o inesperado, a sensação de coisa insolúvel que ela proporciona. Temos certeza que êle foi contente, pois havia vencido uma grande luta, concluído sua obra em vida. Muito devemos a êste homem que por anos e anos proporcionou ao povo uma das formas de diversão que êste possui: a música, o disco. Uma grande responsabilidade ficou sôbre os ombros de seus substitutos, a de preservar com o maior carinho possível o trabalho de Vitório Latari. Dêste cronista e desta seção, os respeitos mais profundos a Vitório Latari, o maior homem do disco dos nossos dias.

Vitório Latari: a grande perda



BELDADES DO DISCO Nº 7



A música brasileira também possui suas beldades. Prova disto é esta fotografia da cantora Dóris Monteiro tirada na piscina do Hotel Quitandinha, que hoje publicamos.

TÓPICOS

A SINTER encerrará em dezembro suas gravações em 78 rpm de músicas nacionais. ★ FRANK SINATRA anda de romances com a encantadora Dorothy Malone. ★ O ANO de 54 tem sido cruel para a música brasileira. Nada menos de 3 grandes nomes desapareceram: Evaldo Rui, Vitorio Latari e agora José Gonçalves, ou seja o Zé da Zilda, compositor e criador do famoso "Sacarrolha". ★ JUDY GARLAND voltou magnificamente no filme "A Star is Born", cujo escore musical conta com o belíssimo fox "The Man That God Away". ★ DORIS DAY foi convidada para cantar e falar sôbre a vida norte-americana na Rádio Luxemburgo, num programa especial para os ouvintes da Cortina de Ferro. A doce voz de Miss Day levará um pouco de alegria a vida amarga daquela pobre gente. ★ ESTREOU com um "show" próprio na TV americana a filha de Bob Crosby, Cathy, de 15 anos. ★ COM O AFASTAMENTO de Antônio Almeida da direção da Todamérica, fala-se na ida para lá do Braguinha da Continental que por sua vez seria substituido por Paulo Soledade. ★ POSSIVELMENTE voltará à Capitol o casal Paul Weston & Jo Stafford. ★ ASSINOU e estreou nos discos Copacabana o conjunto vocal "Titulares do Ritmo". ★ ANUALMENTE o patrocinador do programa de TV de Dinah Shore, lhe presenteia com um carro último modêlo. Êste ano ela escolhe um côr de rosa. ★ OS HABITANTES de Hollywood estão dando uma espécie de gôzo em Joe Di Maggio, ex-marido de Marilyn Monroe. A música mais tocada no rádio, TV, night-clubs e solicitada nas lojas de discos, é um antigo fox chamado "Don't Cry Joe" (Não chore Joe). ★ ANN SOTHERN está gravando para a RCA e dizem, com grandes possibilidades. As coisas estão se invertendo: o pessoal do disco passando para o cinema e vice-versa. ★ O PIANISTA Liberance, que mandou construir em sua casa uma piscina com formato de um piano, é a grande atração musical do momento nos Estados Unidos. ★ Como havíamos previsto, Orlando Silva renovou seu contrato com a Copacabana. ★ A COLUMBIA americana desmontou sua fábrica de Nova York, devido a grande queda que sofreu a vendagem de discos êste ano

(Cont. na pág. 42)

RETRATO

Fernando Barreto é um dos mais completos elementos do nosso «show business». Profundo conhecedor da vida noturna carioca, tem dirigido com sucesso várias buates cariocas. Êle é parte integrante das noites cariocas. Aliando a êste trabalho, encontramos também o Fernando Barreto, cantor de ótima voz. Seu material vocal é educado pois tem a seu crédito muitos anos de estudo. Já fêz parte do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, e interpreta óperas, operetas e sambas-canções, demonstrando com isto sua grande versatilidade. Fernando, que veio do Norte do país, é atualmente atração da TV-Tupi, Rádio Mundial, Boite Drink e dos discos Sinter. Suas melhores gravações são: «Duas Vidas», «Companheira» e «Ruby».

Fernando Barreto: talento da noite.





AQUI SE MOSTRA QUE OS "ASTROS" DE CINEMA GOSTAM TAMBÉM DE BRINCAR...

ÊLES APROVEITARAM AS FILMAGENS PARA ALGUNS DIAS DIVERTIDOS..

★

Os artistas se divertem

★







Por VIC FLINT

NÃO creio que tôdas as filmagens sejam divertidas, porém as de "Sublime Obsessão" o foram e seus intérpretes levaram para casa muitas recordações agradáveis. Estive com êles durante alguns dias e convenci-me de que também posso encontra entre os artistas criaturas saudáveis e despidas de complexos. Até essa ocasião eu formava no bloco dos que descreditam nas qualidades puramente humanas dos "astros" do cinema e ao escrever esta reportagem faço uma espécie de penitência pelas inverdades que tenho dito nos meus artigos sôbre êles. Vocês também gostariam de saber como se portaram Jane Wyman, Rock Hudson, Barbara Rush, Greg Palmer e Agnes Morehead enquanto rodavam as cenas dessa produção da Universal baseada numa obra de sucesso escrita por Lloyd Douglas, o mesmo que tantos lauréis recebeu pela história de "O Manto Sagrado". Alguém me disse certa vez que Lloyd Douglas escrevia seus livros visando o cinema. Acho que êsse alguém tem razão, porque basta ler alguns trechos da nova história do discutido escritor, para avaliar o tom cinematográfico de tôda sua obra. Mas, deixemos de lado o valor intelectual do enrêdo do filme e falemos um pouco mais do que se passou com os artistas durante as filmagens. Foram dias divertidíssimos e tão cedo sei que não terei outros iguais em Hollywood. Jeffrey Hunter, espôso de Barbara veio juntar-se a nós e o grupo começou a inventar brincadeiras para passar o tempo. Barbara Rush, que é uma pequena moderna e esportiva, sugeriu que levássemos para a vida real a seqüência na qual Rock Hudson "emborca" no lago com sua possante lancha, mas sugeriu a cena sem o desastre, naturalmente. Ela, seu marido Jeffrey e Rock andaram assustando-nos com algumas espetaculares corridas de lancha. Jane Wyman ficava nervosíssima assistindo às proezas de seus colegas de filmagem e não aceitou o convite dêles para um dos passeios. O espírito brincalhão de Jane revelou-se no coquetel íntimo que promovemos no último dia daquela semana movimentadíssima. Ela divertiu-se com os "galãs" Rock Hudson e Greg Palmer, e animou muito nossa reunião. Conversei com ela, depois, sôbre o seu papel em "Sublime Obsessão" e pude notar o contentamento da querida "estrêla" por haver sido escolhida para interpretá-lo. Rock também estava satisfeito com a oportunidade dramática. Êle interpreta no filme um estróina que, arrependendo-se de uma vida de desvario, própria de gente moça e milionária, resolve dedicar sua alma e seu coração a um sublime amor. Foram inesquecíveis os dias que passei com êsses artistas em plena filmagem. Se eu pudesse repetiria a novidade de dois em dois meses. Pelo menos isso serviria para renovar no meu espírito a certeza de que em Hollywood vivo também entre criaturas humanas e não simplesmente entre escravos da arte...





● Jeffrey, Barbara e Rock na lancha à tôda!

● Jane Wyman gostou muito de seu papel em «Sublime Obsessão».

● O trio na lancha praticou proezas no lago em plena filmagem.

● Divertidos, os «astros» de «Sublime Obsessão» tiveram horas inesquecíveis!

LOJAS DA PERFUMARIA MEYER

LOJA-1

SALÃO DE CABELEIREIROS
PERFUMES — BIJUTERIAS
ARTIGOS PARA SENHORAS

LOJA-2

LOUÇAS
PORCELANAS
PRATARIAS
CRISTAIS
ARTIGOS PARA
PRESENTES





LOJA-3

CALÇADOS PARA
SENHORAS E
CRIANÇAS

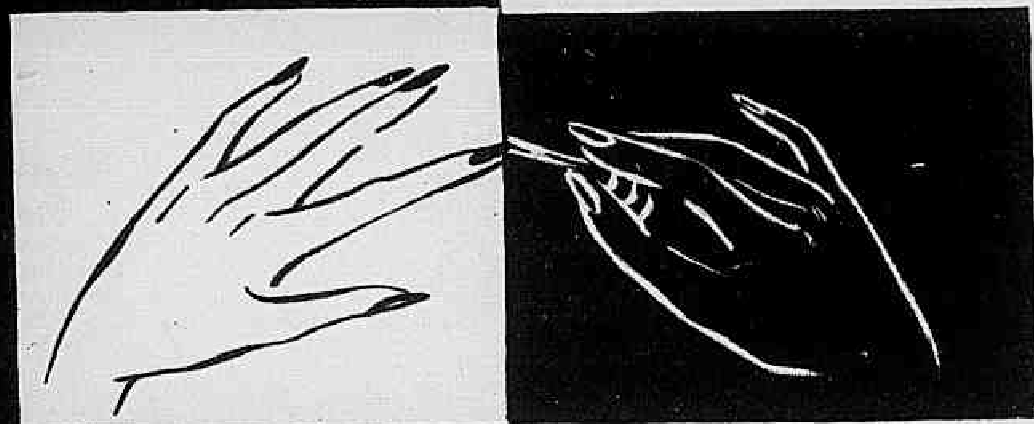
LOJA-4



CALÇADOS
E CHAPÉUS
PARA HOMENS
ARTIGOS PARA
ESPORTES

LOJA-5

CAMISAS CINTOS
PIJAMAS LENÇOS
GRAVATAS — ETC.



VIEIRAS DE CASTRO & CIA. LTDA.

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 275 a 279 e 285 a 293
MEYER — Tels. 29-0968 — — 29-1850 — 29-1479 — 29-1786

FÁBRICA de Bibelots MITAC - Perfumes MIMO - Tintas TIC-TAC
RUA DOIS DE MAIO, 534-A — Telefones: 29-0756



A história de «O Americano» já foi contada muitas vêzes em nossa imprensa, porém não custa repeti-la. O produtor Robert Stillman veio ao Brasil acompanhando o «astro» Frank Lovejoy, e visitando a Vera Cruz ficou impressionado com os estúdios de São Bernardo do Campo, nascendo, então, a idéia de uma co-produção para a realização de «O Americano», argumento que mais tarde soube-se ser contrário aos nossos interêsses. Não conseguindo o apoio da Vera Cruz, Stillman bandeou-se para a Multifilmes e mandou buscar equipe, diretor, «estrêla», coadjuvante e «astro» para iniciar as filmagens. Vieram Bud Boetticher (diretor), Sarita Montiel («estrêla»), Arthur Kennedy e Cesar Romero (coadjuvantes) e Gleen Ford («astro»). Depois de alguns dias de filmagens, Gleen Ford resolveu partir, Stillman acusou os comunistas de sabotarem seu filme e não se falou mais no caso. Em Hollywood Stillman acertou com a RKO a produção do filme, mudando a «estrêla» que passou a ser Ursula Thiess, conservando Gleen Ford como «astro». William Castle substituiu Bud na direção. Dêsse modo espera terminar o filme e lançá-lo muito breve.

Glenn e Ursula em «O Americano».

Com Glenn Ford, mas sem Sarita:

VEM AÍ, "O AMERICANO"...



Ursula Thiess descansa num intervalo de filmagem de «O Americano», em companhia do diretor William Castle e do fotógrafo. Stillman tem confiança na nova equipe e na «estrêla» alemã, sem falar de Glenn Ford, para o sucesso de seu complicado filme!



MÁRIO MASCARENHAS, famoso acordeonista brasileiro que aqui aparece em companhia de sua espôsa, a «estrelinha» do acordeon, Conchita, é também artista do cinema nacional tendo aparecido num dos principais papéis da película de Humberto Mauro, «O Canto da Saudade». Mário Mascarenhas e Conchita deverão estrelar um novo filme brasileiro (O Ídolo da Cidade) muito breve.